A União

PATRIMONIO DO ESTADO

ANO L — João Pessôa—Paraíba—Brasil—Quarta-feira, 21 de outubro de 1942 — NUMERO 242

ESTOCOLMO, 20 (U. P.) — Um submarino soviético torpedeou o *ferryboat* "Deutschland" quando o mesmo tentava alcançar o porto de Trelleborg, na Noruega. A embarcação germanica, que resultou avariada, conduzia a bordo mil soldados alemães.

RIO, 20 (A. M.) — O sr. Joaquim Menezes, redator dos *Diarios Associados* que se encontra em Londres fazendo parte da comitiva dos jornalistas brasileiros falará para o Brasil no dia 24 de outubro, ás 21,15 horas do Rio. Os ouvintes deverão ouvir a BBC, de Londres.

O "eixo" já perdeu 530 submarinos desde o inicio da guerra

Inuteis as perdas nazistas

O 1.° lord do Almirantado britanico afirma que as rotas maritimas estão abertas

AFUNDADO

LONDRES, 20 (U. P.) — O Primeiro Lord do Almirantado anunciou que desde o inicio da guerra fôram afundados ou avariados 530 submarinos do "eixo". Nesse numero não figuram os afundamentos causados por ataques das forças francesas ou russas porém inclue informações parciais de ataques realizados por forças norte-americanas. Todos os afundamentos estão devidamente documentados, segundo disse *sir* Alexander. O Lord do Almirantado recordou a observação do *Premier* Churchill de que a guerra aos submarinos segue sendo um dos grandes problemas das Nações Unidas e acrescentou que a grande luta para proteger as vias de comunicações transatlanticas continua com vigor. "Não somente damos, com frequencia, as cifras sobre os afundamentos de submarinos porém desta vez acreditamos que é um fato de interesse e de alento, dizer que registramos, com exatidão, que as nossas forças causaram o afundamento ou avarias, em 530 submarinos inimigos".

Sir Alexander referiu-se ás crescentes dificuldades da atual guerra maritima em comparação com a guerra passada. Terminando o seu depoimento disse: "Devemos recordar sempre que nossas possibilidades de estabelecer uma segunda frente dependem diretamente do gráu de dominio que tenhamos tanto no mar como no ar".

O Primeiro Lord do Almirantado disse, ainda, que as perdas sofridas foram inuteis visto que estão abertas as rotas maritimas ás nações unidas que os navios da Armada Britanica foram encarregados de fazer chegar o combustivel necessário a cada bombardeiro para efetuar ataques como o sofrido no sábado ultimo. Acrescentou *Sir* Alexander que depois da primeira guerra mundial ocorreram três mudanças básicas: 1.° — O grande aumento do raio de ação e poder ofensivo dos aviões. 2.° — O mesmo se registrou com relação aos submarinos. 3.° — A magnitude e variedade das operações com minas realizadas pelo inimigo inclusive o emprego de minas magneticas e acusticas.

Depois de recordar que os planos de Napoleão foram frustrados pela Real Armada, *sir* Alexander expressou: "Hitler bem poderá experimentar a mesma cousa quando chegar o momento de sua destituição ainda que me seja agradavel acrescentar que a Real Armada será a primeira a reconhecer a grande divida que temos com a RAF". Recordou, tambem, que recentemente poude anunciar que haviam sido substituidos quasi todos os navios de guerra de todos os tipos, perdidos pela Inglaterra e que se está construindo uma grande frota de corvetas com a ajuda do Canadá.

AFUNDADO UM SUBMARINO DO "EIXO"

LONDRES, 20 (U. P.) — O Ministerio da Aviação informa que um avião "Catalina" da Marinha norte-americana com base na Islandia bombardeou e afundou um submarino inimigo.

A tripulação do submarino abandonou o navio, foi recolhida por uma embarcação pesqueira islandesa e mais tarde passou para um "destroyer" aliado onde ficou prisioneira.

(Conclue na 2.ª pag.)

STALINGRADO — Désde o comeco da "ofensiva decisiva" déste ano, os nazistas só tiveram um objetivo essencial: cortar os exércitos russos em dois corpos, um ao norte e outro ao sul da linha de Rostov-Astrakan.

Para consegui-lo, era essencial conquistar Stalingrado — ameaça permanente contra os flancos das fôrças alemãs — apesar de que a eventual conquista da grande praça forte do Volga não condicionasse automaticamente o fracionamento dos contingentes do marechal Timoshenko.

Contudo, quase nove semanas depois de iniciada a batalha propriamente dita de Stalingrado, os seus defensores continuam resistindo e até melhoraram as suas posições defensivas, por meio de repetidos contra-golpes.

Sobem a centenas de milhares as baixas do exército de Von Bock, entre mortos, feridos e desaparecidos, diante das fortificações da cidade. Stalingrado converteu-se em um verdadeiro cemitério do Eixo.

O mapa acima permite que se tenha uma visão geral do desenvolvimento da situação nas frentes central e meridional da Russia.

(Serviço especial do BRITISH NEWS SERVICE para A UNIAO).

2.ª FRENTE NA EUROPA, NA AFRICA E NO PACIFICO

Um porta-voz nipônico declara que as operações aliadas no pacifico revestem a forma de uma ofensiva geral contra o Japão — Nenhuma modificação nas Ilhas Salomão

NEW YORK, 20 — (U. P.) — A emissora de Saigon, na Indochina, que se acha sob a fiscalização japonêsa, reproduziu um comentário de um porta-voz oficial nipônico no qual manifestou que a guerra está entrando numa fase em que os EE. UU. e a Grã Bretanha projetam abrir uma segunda frente na Europa, na Africa e no Pacifico. Segundo a mesma emissora, o porta-voz acrescentou que as operações das nações unidas no Pacifico provavelmente revestem a forma de uma "ofensiva geral contra o Japão".

APOSTAM-SE PARA A BATALHA

WASHINGTON, 20 — (U. P.) — Os Estados Unidos e o Japão organizam as suas forças de terra, mar e ar na zona das Ilhas Salomão para a batalha que, segundo as esferas navais está iminente e, ao que parece, constituirá uma prova definidora do poderio bélico de ambas as nações.

Cerca de 20 mil soldados japonêses, que se encontram prontos para entrar em combate a noroéste de Guadalcanal tentam, ao que parece, infiltrar-se pela selva que circunda as posições norte-americanas, porém até éste momento não ocorreu nenhum choque de importancia. Tambem se está a ponto de travar-se uma grande batalha naval.

Alguns estrategistas de Washington consideram que as tropas japonesas não se lançarão á batalha antes que as unidades aliadas de ar e mar estejam completamente ocupadas na luta contra a armada nipônica, que é quasi certo, fará interferência nessas ações das unidades mais pesadas.

Os almirantes norte-americanos e nipônicos tomam posição de combate nas aguas das Ilhas Salomão para a grande batalha naval que se considera iminente. Enquanto isso, cerca de 20 mil soldados nipônicos, que desembarcaram a noroéste de Guadalcanal, aguardam, ao que parece, a ordem de marcha contra as posições norte-americanas. Até agora, porém, não se travou nenhum choque de importancia.

Alguns entendidos acreditam que as forças terrestres amarelas só tomarão a iniciativa quando as unidades navais aliadas tiverem completamente ocupadas na luta contra a armada japonêsa. Não resta a menor duvida — esclarecem — de que a esquadra nipônica intervirá no ataque a Guadalcanal.

A propósito, o sr. Frank Knox, secretário da Marinha, disse que os transportes americanos estão levando número cada vez maior de aviões para Guadalcanal. "Aproximam-se duros e violentos combates" acrescentou.

2.° DIA DE ATAQUES AEREOS CONSECUTIVOS

WASHINGTON, 20 — (U. P.) — O Departamento da Marinha anunciou que os aviões de bombardeio norte-americanos causaram estragos entre as tropas inimigas de Guadalcanal como também em suas concentrações de abastecimentos. Este é o terceiro dia que se realizam ataques consecutivos.

CONTINUAM AVANÇANDO

MELBOURNE, 20 (U. P.) — As forças australianas continuam avançando no Passo de Templeton, nas montanhas de Owen Stanley. Salienta-se que os soldados nipões começaram, agora, a oferecer mais séria resistencia a fim de impedir ou retardar a reconquista da Nova Guiné pelos aliados.

PELO MENOS UM ATAQUE AEREO

Q. G. ALIADO DO SUDOESTE DO PACIFICO, 20 (R.) — Embora o comunicado de hoje do general Mac Arthur não mencione ataques aéreos destinados a aliviar a posição dos aliados nas Ilhas Salomão, como tem acontecido nos ultimos dias, sabe-se que pelo menos um ataque foi realizado contra as concentrações japonesas durante a noite passada.

Um porta-voz militar referindo-se á situação das montanhas de Owen Stanley na Nova Guiné, declarou: "Ainda estamos capturando as posições defensivas japonesas e ainda não chegámos á aldeia de Eatin. As perdas inimigas são relativamente grandes".

PROVAVEL NOMEAÇÃO DO GAL. AUCHINLECK

NEW DELHI, 20 (U. P.) — De acôrdo com o orgão de imprensa da Liga Muçulmana é provavel que seja designado governador de Bombaim o general Auchinleck, ex-comandante das forças imperiais no Oriente Próximo. Desde ha algum tempo circulam rumores de que o atual governador de Bombaim, sir Roger Lumley substituirá como vice-rei da India a lord Linlitgow, cujo periodo de govêrno expirará em abril de 1943.

RECHAÇADOS TRÊS CONTRA-ATAQUES

NUMA BASE ALIADA, 20 (U. P.) — As forças das nações unidas rechaçaram, na Nova Guiné, três contra-ataques e causaram consideraveis baixas ao inimigo na vertente meridional dos Montes Owen Stanley, em cuja região prosseguem avançando lenta, mas seguramente para a base japonesa de Kokoda. Os despachos da frente fazem saber que as tropas australianas e norte-americanas se encontram somente a 15 kms. por estrada desse importante centro de abastecimentos dos nipões.

Informa-se que são incrivelmente dificeis as condições para a luta, porém durante o dia

(Conclue na 2.ª pag.)

Rechaçados os ataques nazis á fabrica "Outubro Vermelho"

Na área de Mozdok os russos reconquistaram importante posição — Prossegue a encarniçada luta em Stalingrado

MOSCOU, 21 — (U. P.) — Quarta-feira — Os defensores de Stalingrado, entrincheirádos na grande fábrica metalurgica "Outubro Vermelho", rechaçaram os ataques alemães — informou o rádio local em seu boletim desta madrugada. Informou-se, também, que os alemães, diante as ameaçadoras nuvens que prognosticam a chegada do inverno, começaram a lançar desesperados ataques contra as defesas russas. Em nenhum ponto, entretanto, os nazistas conseguiram abrir caminho através das linhas soviéticas, mas, admite-se que as forças germanicas desfecham ataques com violência cada vez maior.

Segundo informações, aqui recebidas, os alemães continuam transportando reforços para a frente de Stalingrado, a fim de lançar o último ataque desesperado contra as defesas russas que até agora quebraram todos os esforços inimigos. Na zona de Mosdock também se luta com a maior violência, tendo as tropas russas reconquis-

(Conclue na 2.ª pag.)

NA FRENTE DA COSTA DE CRETA

Atacada uma formação de 42 gigantescos "Junker-52"

CAIRO, 20 (U. P.) — Informa-se, oficialmente, que uma grande formação de aviões transporte que rebocavam planadores foi atacada com éxito na frente da costa sudoéste de Creta. A operação foi efetuada contra 42 gigantescos aparelhos "Junker-52" com planadores a reboque e teve lugar ao anoitecer de ontem perto da ilha Cavdos.

Segundo a informação um dos aviões inimigos foi derribado e vários ficaram avariados antes de que os caças da RAF regressassem ás suas bases. Não se

(Conclue na 2.ª pag.)

TODOS OS REFORÇOS PARA O EXT. ORIENTE

O Dep. da Marinha dos Estados Unidos menciona a participação de navios de superficie nos combates das Ilhas Salomão

WASHINGTON, 20 (Reuters) — O fato de o comunicado do Departamento da Marinha haver mencionado, pela primeira vez, a participação de navios de superficie norte-americanos nos confusos combates das Ilhas Salomão, é interpretado nesta cidade como indicando que todos os reforços possiveis estão sendo enviados para aquêle posto. A situação geral continua muito obscura, mas parece que os japonêses estão na ofensiva, forçando os aliados a adotarem uma tática defensiva. Uma vez alcançada a superioridade em equipamentos e de se esperar uma contra-ofensiva aliada visando Rabaul, na Nova Bretanha.

AS PERSPECTIVAS IMEDIATAS E FUTURAS DA GUERRA

NEW YORK, 20 (U. P.) — "Sempre que os soldados norte-americanos enfrentaram o inimigo em igualdade de condições saíram vitoriosos", declarou o almirante King ao falar sobre as perspectivas imediatas e futuras da guerra. Em seguida o declarante afirmou que a guerra será longa e dificil e a vitória não será obra de milagres e sim de duros esforços e de muito suor. "Carecemos ainda de elementos eficientes para apressar as ações ofensivas e somente agora estamos produzindo navios necessários para os dois oceanos, e até que fiquemos bastante fortes para vencer, devemos resistir encarniçadamente aos ataques inimigos. Somente assim acabaremos conquistando a iniciativa da luta e ampliaremos em maior escala a ofensiva que iniciámos com o assalto ás Ilhas Salomão" terminou declarando o almirante King.

PENAS PARA OS CRIMES DE ESPIONAGEM

WASHINGTON, 20 (U. P.) — Deu entrada nas Camaras norte-americanas um projeto de lei do Departamento de Justiça estabelecendo a pena de morte e a prisão perpétua para os crimes de espionagem, sabotagem ou qualquer outra forma de auxilio ao inimigo.

ANTES DOS ENTENDIMENTOS DE PAZ

NEW YORK, 20 (U. P.) — O prefeito La Guardia afirmou que as Nações Unidas não poderão sentar-se á mesa da Conferencia de Paz sem que esteja antes liquidado o caso dos

(Conclue na 4.ª pag.)

Dentro de 15 dias Dakar estará em plena primavéra

Por George MANDEL

(Correspondente da UNITED PRESS)

DAKAR, 20 — Alegre, apesar do escurecimento, Dakar é uma cidade consideravelmente prospera, cheia de soldados, marinheiros, aviadores e contando, ainda com uma população de 50.000 europeus. O estado de alarme quasi constante e a presença de um vasto número de tropas não arrefece a alegria desta metropole do oéste africano que nêste momento sai da temporada invernosa e das chuvas próprias da mesma. Dentro de uns 15 dias Dakar estará em plena primavera e o terreno terá secado por completo. A população branca viu-se consideravelmente aumentada pelos reforços da guarnição militar, a chegada da frota e o acrescimo do número dos empregados públicos, tendo se elevado de 15.000 para 50.000 pessôes. Isso provocou uma séria escassez de alojamentos, pois a população branca de Dakar vive na lingua de terra que penetra no Atlantico e que não tem mais de 20 quilometros de largura.

O general Boisson, alto comissário da Africa Ocidental Francêsa, recordando o ocorrido durante a campanha alemã na frança, quando a presença de milhões de civis, francêses, holandeses e belgas, fugindo do perigo pelos caminhos, entorpeceu gravemente as operações militares, dispôs que regressem á França todas as mulheres e crianças que não tiverem residência permanente na cidade. Entrementes, Dakar sofre uma consideravel escassês de azeites, comestiveis e sabões. Além disso estão sendo adaptados os veiculos e automoveis para uso do carvão vegetal como combustivel, porque os "stocks" disponiveis de carvão não são muito grandes. Os transportes por estradas de rodagem ficaram quasi paralizados e os serviços ferroviários fôram reduzidos de maneira radical, devido à carência de petroleo e oleos minerais.

No ano passado quando o governador Boisson regressou de Vichy convocou os administradores coloniais e plantadores, transmitindo-lhes um apelo feito pelo marechal Petain á colônia para que auxiliasse a França durante o periodo critico do armisticio, foi incrementada a agricultura e ha, agora, uma abundancia que se aproxima de um desastre nacional, pois enquanto a França curte fome e os depósitos de Dakar estão vasios de produtos texteis e artigos manufaturados que devem ser importados, existem enormes pilhas de couros, algodão, milho, cacau, café, oleos vegetais, peixe sêco, etc., que não pódem ser levados aos mercados da metropole nem transpor o bloqueio.

Segunda frente, etc.

(Conclusão da 1.ª pag.)

houve alguns avanços aliados. Os despachos assinalam que os japonêses, evidentemente, procuram fugir ao contacto diréto de suas tropas com as das nações unidas e recorre, principalmente, ao emprego de morteiro, provavel indicio de que procuram retardar a ofensiva aliada até receberem reforços.

VIOLENTOS COMBATES

MOSCOU, 20 (Reuters) — O radio local anunciou que durante a noite passada as tropas russas se empenharam em violentos combates nas áreas de Stalingrado e de Mozdok, não se registando modificações noutros setores.

CONCENTRAÇAO RUSSA

LONDRES, 20 (U. P.) — Declarou-se, hoje, nos circulos militares que ha cada vez maiores informações no sentido de que os russos estão concentrando forças na zona de Rzhev para uma possivel contra-ofensiva.

PEORAM AS CONDIÇÕES ATMOSFERICAS

MOSCOU, 20 (U. P.) — As mais recentes noticias de Stalingrado salientam que as condições atmosfericas estão peiorando de maneira extraordinária. A temperatura das aguas do Volga desce sensivelmente presagiando a aproximação do inverno anti-nazista. Assinala-se que uma vez geladas, as aguas do Volga constituirão indestrutivel ponte para os reforços dos defensores de Stalingrado, bem como para a passagem de abastecimentos.

O primeiro sintoma da mudança de atmosfera foi a redução dos ataques aéreos alemães. De duas mil incursões diarias, média da semana passada, estão limitados os "raids" agora a algumas centenas o que para os homens de Stalingrado é positivamente cousa de so menos importancia. Tambem a atividade terrestre diminuiu acentuadamente nestes 3 ultimos dias. Quanto aos ultimos ataques alemães de hoje, foram facilmente repelidos pelos soviéticos. Os alemães não avançaram um metro que fosse nestas ultimas 24 horas. A noroéste de Stalingrado, onde sempre se travaram grandes combates, as forças do marechal Timoshenko conseguiram melhorar ligeiramente as suas posições mediante um ataque contra o flanco esquerdo nazista. Nos demais teatros de operações merecem registro as ações que se travam na costa do Mar Negro.

PANORAMA DA GUERRA

O primeiro **Lord** do Almirantado, sir Alexander, informou, ontem, na Camara dos Comuns, que o "eixo" já perdeu desde o inicio da guerra 530 submarinos, entre afundados e avariados, classificando as perdas inimigas de inuteis, pois as rotas maritimas aliadas permanecem abertas.

Ontem mesmo foi noticida em Londres a destruição de mais um submarino nazista por um avião "Sunderland" da Marinha, sendo capturada a sua tripulação e conduzida a um porto britanico como prisioneiros de guerra.

Esboroam-se os assaltos nazistas contra as sólidas defesas russas em Stalingrado. Não obstante a violência do ataque, os defensores soviéticos manteem firmemente as suas posições, não tendo os nazistas realizado nenhum progresso decisivo.

Na frente de Mosdock os russos reconquistaram um ponto estratégico que ameaça as linhas germanicas.

Continúa confusa a situação nas Ilhas Salomão. O comunicado do Departamento da Marinha mencionando atividades de navios de superficie nas aguas da Ilha de Guadalcanal, indica que os norte-americanos estão enviando todos os reforços possiveis para aquêle setor, onde se espera seja travada uma batalha, que decidirá a sorte do sudoéste do Pacifico.

Os japoneses não realizaram nenhum movimento importante, enquanto continuam a retirar-se de suas posições na Nova Guiné.

Diante o fracasso do recrutamento dos operarios francêses para trabalharem na Alemanha, o **premier** Laval pronunciou, ontem, um discurso que foi uma confissão autêntica de submissão ao "eixo". O chefe do govêrno de Vichy condicionou inteiramente o futuro da França à vitória do Reich, esquecendo as miserias praticadas pelos nazistas contra a população francêsa.

Renunciou, ontem, o gabinête chileno, não tendo até encerrar-se o nosso expediente, o govêrno daquêle país fornecido uma nota oficial sôbre os motivos que determinaram o pedido de demissão coletivo dos auxiliares do presidente Rios.

RECHAÇADOS OS ATAQUES, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

tado um ponto que ameaça as posições alemães. Noutros setores não se verificaram mudanças de importancia".

AUMENTA A RESISTENCIA RUSSA

MOSCOU, 20 (U. P.) — Os combatentes soviéticos aumentam consideravelmente a sua resistencia na região industrial de Stalingrado, rechaçando um após outro todos os ataques lançados pelo inimigo. A luta torna-se cada vez mais intensa a despeito do máu tempo que impediu totalmente a ação dos aviadores alemães e russos.

Os soldados nazistas durante a jornada passada perderam mais alguns milhares de homens sem que conseguissem abrir passagem através das linhas soviéticas. Ademais, a artilharia pesada russa, situada na margem oriental do Volga, lança constantemente contra as posições inimigas uma chuva destruidora de granadas, que dizimam em grande escala as formações atacantes.

Despachos de fonte alemã admitem que a luta em Stalingrado é sumamente dura e dificil, tendo os alemães de vencer a cada passo uma resistencia obstinada, tenaz e quasi incompreensivel. Salientam, ainda, os germanicos que os russos estão fortemente entrincheirados no distrito industrial ocupado pela gigante fábrica "Outubro Vermelho" que se estende ao longo do rio, numa área de mais de 4 kms. Reconhecem, tambem, os informantes nazistas que ao noroéste de Stalingrado os russos concentraram poderosas forças blindadas e de artilharia a fim de lançar violentos ataques contra o flanco esquerdo das forças germanicas que investem sobre o Volga.

NOVA BATALHA

MOSCOU, 20 (U. P.) — Recrudesceram de intensidade os combates travados ao sudoéste de Novorossisk, onde os alemães conseguiram realizar alguns avanços. A resistencia soviética, entretanto, foi bastante intensa tendo os alemães perdido mais de 20 mil homens em seis dias de lutas durante as quais apenas conseguiram ocupar duas localidades soviéticas. Na estrada que une Maikop a Tuapsé os soviéticos voltaram a congregar-se e oferecem nova batalha ás forças nazistas atacantes.

DESTITUIDOS

ESTOCOLMO, 20 (U. P.) — Seis altos comandantes militares alemães foram afastados dos seus cargos, por ordem de Hitler, durante a ultima depuração verificada no exército nazista. De acôrdo com informações de fonte autorizada, entre os dirigentes militares destituidos encontram-se o marechal von Bock, o general Franz Halder, o general Jobl e o marechal Wilhelm List. Destaca-se que o general Jobl era considerado até agora como um dos mais intimos conselheiros militares de Hitler.

Ainda de acôrdo com os mesmos informantes encontra-se dirigindo o exército nazista na frente de Stalingrado o general Maximilian von Weich.

MANTEEM AS POSIÇÕES

MOSCOU, 20 (U. P.) — As forças de Timoshenko conseguiram firmar as suas posições de defesa na zona de Stalingrado e nestas ultimas 36 horas não retrocederam em nenhum ponto decisivo. Os alemães a despeito de seus furiosas investidas apenas conseguiram progredir num quarteirão onde os russos antes de recuarem causaram enormes baixas ao inimigo. Os ultimos despachos chegados da linha de frente acrescentam que a batalha continua furiosa, principalmente no bairro operário da cidade onde os soldados e as milicias populares estão firmemente entrincheirados.

Informações alemãs e soviéticas, por outro lado, coincidem que na região entre os rios Don e Volga os soldados de Timoshenko martelam, constante e eficazmente, as fortes posições estabelecidas pelos germanicos. Salienta-se que em diversos pontos os russos realizaram alguns avanços depois de vencerem uma resistencia inimiga sumamente encarniçada. Os avanços soviéticos foram protegidos pela ação destruidora de grandes forças e da artilharia pesada cujas granadas abriram claros nas linhas alemãs por onde avançaram então os "tanks" soviéticos.

Os observadores militares, contudo, não encaram com grande otimismo os êxitos de Timoshenko entre o Don e o Volga, uma vez que os alemães teem possibilidade de reforçar as suas posições fazendo fracassar a ação das forças russas que tentam aliviar a pressão inimiga sobre Stalingrado.

Na frente do Caucaso, especialmente nos arredores de Maikop e ao sudéste de Novorossisk, voltaram a travar-se violentos combates entre russos e alemães. Na frente de Maikop tudo indica que os alemães estão concentrando grandes forças para tentar uma investida fulminante sobre os campos petroliferos de Grozny. Salienta-se, porém, que as forças soviéticas resistem eficazmente causando grandes perdas ás tropas inimigas que tentam avançar na direção do Mar Negro e sobre as jazidas petroliferas do Caucaso.

PENDE PERIGOSAMENTE

MOSCOU, 20 (Por Harold King, da Reuters) — O resultado de toda a batalha de Stalingrado pende perigosamente a balança. Se os alemães conseguirem instalar-se na parte setentrional, a posição dos russos no centro da cidade se tornará muito precária. Os guardas do general Rodintsev ainda não disseram a ultima palavra, mas de um modo geral a situação parece critica ao extremo.

TERIA CAIDO

ZURICH, 20 (Reuters) — A ultima ponte sobre o Volga e a linha vital para suprimentos á retaguarda das fábricas fortificadas de Stalingrado, caiu em poder dos alemães. Informa-se que os alemães avançando ao longo da margem esquerda do rio acabam de completar o cerco dos defensores da usina "Outubro Vermelho".

INTENSA A LUTA

LONDRES, 20 (U. P.) — Informa-se aqui que prossegue intensa a luta pela posse da fábrica "Outubro Vermelho" em Stalingrado, a ultima das grandes fortalezas que restam aos russos no norte da cidade e que impede a passagem dos alemãs para o Volga, nesse setor. A fábrica e as vivendas que a circundam estão quasi em ruinas, porém os russos oferecem a mais energica resistencia e procuram fazer com que qualquer triunfo custe aos alemães o mais elevado preço possivel em homens e materiais.

ANIQUILADO UM BATALHÃO DE INFANTARIA

MOSCOU, 20 (U. P.) — Informa-se que a infantaria da Marinha Russa no Mar Negro aniquilou numa zona montanhosa do Caucaso um batalhão de infantaria inimiga e conquistou uma altura importante. Os navios e aviões da frota russa desse mar causaram grandes danos ás instalações de um porto próximo que ocupam os alemãs.

Os alemães procuram abrir caminho de dois pontos para o ataque ao porto de Tuapsé, a sudéste de Novorossisk. A sorte da luta nesse setor é indecisa, participando nos combates a esquadra russa do Mar Negro. Os russos viram-se forçados a abandonar duas aldeias.

PARAÍBA E ALAGÔAS

Silvino LOPES

O FUTEBOL, em que pese a birra de muita gente bôa, continúa a ser levado a sério, e não é justo que se não leve a sério quem o leva. Mas, seria bom que nunca se praticasse o referido esporte fóra do espirito esportivo.

A peleja de domingo último entre paraibanos e alagoanos, ao que me parece, saiu do que ali tratei de espirito esportivo. Estou acreditando que os jogadores se tivessem compreendido. Em suma, somente êles sabem dizer como se passou a pugna.

Entretanto, são êles os que nunca dão palpites. Daí o fato dos entendidos apregoarem que os algoanos jogaram admiravelmente, que somente êles atacaram, que somente êles tiveram arremetidas espetaculares. Isto de qualquer fórma quer significar que os paraibanos se conservaram no campo frios, hirtos, inértes. Mas, tiveram como principal elemento a bola. Esta, sem o impulso dos dianteiros e dos médios, por conta própria, avançava para a barra alagoana e caia na rêde. A assistência via que era "goal", porém via também que os ataques eram dos alagoanos.

Há quem esteja acreditando que os paraibanos estiveram aqui metidos em macumba. Esta substituiu o treinamento da equipe que parada, silenciosa, nem recorria á defêsa, limitando-se apenas a fazer "goal".

Pela primeira vez se viu que os fortes terminam fracos.

Não se sabe a que vem tanta celeuma em tôrno do preparo do quadro de Alagôas que acredito ter qualidades, e muito menos se saberá a que vem a proclamada fraqueza do quadro da Paraíba. Este atuou mal, para os cronistas, que louvam a atuação alagoana, porém a turma da terra dos marechais está convencida que não adianta atuar bem. O que vale é bola na rêde.

Sabem os alagoanos que é também honroso perder. De resto, uma derrota não magôa. E' esporte.

Da mesma maneira que êles partiram do seu Estado, partiram os paraibanos. Tinham vontade, é natural, de vencer, porém não tinham certeza. Iam disputar o Campeonato Brasileiro de Futebol. Trabalho para êles e goso para a assistência que dá alma ao diábo para chamar o juiz de ladrão. Entre a assistência estão os entendidos. Sujeitos que se colocam na cêrca, impando de orgulho porque pagaram a entrada, despejam descompostura em cima dos jogadores quando êstes não passam como êles desejam e porque não chutam a "goal" como êles chutariam se tivessem as duas pernas ou não tivesse os pés como verdadeiros arquipélagos de calos.

Certa vez vi um caso interessante. Estava eu num campo ao lado do meu amigo padre Fonsêca que é um fervoroso torcedor do "Sport Clube do Recife".

A pouca distancia de nós um homem berrava furiosamente contra o "Pelado". Berrava nêste tom: "Burro, fuleiro, miseravel! Ah! se eu estivesse na sua posição! Eu furaria oito seguidos!"

Olhei para o homem que estava debruçado sôbre a cêrca. A cara não era má. O torax também. Continuei a observar o tremebundo jogador. Ele não gostou de minha observação. Mudou de lugar. E foi quando vi que êle seria mesmo capaz de muito "goal". O homem tinha uma perna somente, porém se equilibrava magnificamente na mulêta. Em geral jogadores dessa marca palpitam muito bem.

O povo precisa de divertir-se. Logo é divertimento dizer que a Paraiba venceu, porém quem jogou, quem mostrou que tinha tudo, quem atacou foi o alagoano.

O "EIXO" JÁ PERDEU, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

AO SUL DE AMBOSITRA

LONDRES, 20 (U. P.) — Informa-se oficialmente que as forças britanicas se encontram atualmente ao sul de Ambositra, depois de ter vencido uma grande força de Vichy que ocupava forte posição, a oéste de Madagascar.

GENIO DE IMITAÇÃO DOS AMARELOS

LONDRES, 20 (U. P.) — A propósito da ameaça feita pela emissora de Tóquio no sentido de que os aviadores norte-americanos serão executados ou castigados se forem declarados culpados de cometer átos deshumanos por ocasião de ataque aéreo contra o território japonês, a imprensa londrina opina que o govêrno nipônico procede assim sob pressão dos alemães.

O "Daily Mail" diz: "Com o gênio de imitação que os caracteriza os japonêses seguem o mesmo caminho que os seus mentores alemães". O "Daily Telegraph" diz que "por instigação dos alemães os nipões uniram-se a êles nas suas ameaças de represalias". O "Daily Sketch" declara que o Japão imita como macaco os seus associados do eixo. Ainda mais, segundo o mesmo jornal, a emissora de Berlim anunciou que foi organizada uma lista de "criminosos de guerra" aliados para castigá-los depois do restabelecimento da paz e insinuou que possivelmente deixará de vigorar a convenção de Genebra para que a Alemanha possa tratar com a necessária energia os seus prisioneiros.

NENHUM PEDIDO DA MULHER

LONDRES, 20 (U. P.) — Durante a sessão de hoje da Camara dos Comuns o sub-secretário do exterior, sr. Richard Law, informou que o Govêrno britanico não recebeu nenhum pedido da mulher de Rudolf Hess solicitando licença para entrar na Inglaterra. Em seguida, o mesmo declarante acrescentou, a titulo de esclarecimento, que Rudolph Hess é considerado pelo Govêrno como prisioneiro de guerra e é nessa qualidade que está sendo tratado.

O "EIXO" JA' PERDEU 500 SUBMARINOS

LONDRES, 20 (U. P.) — Quinhentos submarinos do eixo já foram destruidos ou avariados pelas forças navais e aéreas britanicas desde o começo da guerra. Foi o que informou, hoje, na Camara dos Comuns, o primeiro lord do Almirantado sir Alexander. Nessas perdas não estão incluidos os submarinos provavelmente destruidos ou avariados cuja perda não poderam ser determinadas pelas autoridades navais inglesas.

MORREU EM AÇÃO

LONDRES, 20 (U. P.) — As Reais Forças Canadenses anunciaram que o chefe de esquadrilha Ian Mac Naughton, filho do tenente-general Mac Naughton, comandante das forças canadenses de ultramar, foi morto em ação.

Na frente da costa, etc.

(Conclusão da 1.ª pag.)

sabe se os aviões planadores conduziam tropas, porém como voavam rumo a noroéste acredita-se que regressavam a Creta da Africa do Norte.

A noticia do ataque a essa formação recorda as informações anteriores de que os alemães haviam reforçado os seus exércitos na Africa mediante o emprego de planadores e aviões transportes. Os aparelhos germanicos, utilizando Creta como base principal para carregar reforços, poderiam estabelecer facilmente um sistema de transporte através dos 350 kms. que separam a ilha de Tobruk.

MORTO MAIS UM GENERAL ITALIANO

ROMA, 20 (U. P.) — O comunicado do Estado Maior anunciou a morte do general Frederico Ferrari, comandante de um corpo do exército em ação na frente egipcia. O general morreu domingo ultimo, quando se achava á frente de suas tropas em posições avançadas.

O general Ferrari é o 11.º general italiano morto em ação de guerra desde a entrada da Italia no conflito.

A UNIÃO

(PATRIMONIO DO ESTADO)

Redação, Administração e Oficinas — Edificio da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias João Pessôa — Est. da Paraiba

Diretor — ASCENDINO LEITE

Secretário — OCTACILIO NÓBREGA DE QUEIROZ

Gerente — MARDOKEO NACRE

Assinaturas — Anual, 60$000; semestral, 35$000.

NUMERO AVULSO — Capital, $300; interior, $400.

O unico cobrador autorizado d'A UNIÃO no interior do Estado é o sr. Silvano Rocha Cavalcanti.

Diretor da Sucursal de Campina Grande — Epitácio Soares — Rua Tiradentes — 111.

Pelas familias dos nossos soldados

Reuniu ontem a Comissão Estadual da Legião Brasileira de Assistência — O plano de assistencia a ser desenvolvido na Paraíba — A grande festa popular do dia 1.° de novembro — Contribuição de 5:000$000 do industrial Manuel de Brito — Outros expressivos donativos — Uma saca de lã, para leilão, oferecida pelo prefeito de Campina Grande

DESTINADA a prestar amparo ás familias dos que devem servir á Pátria, a Legião Brasileira de Assistência vem empolgando a conciência civica da nossa gente.

Nucleando o elemento feminino, sem distinção de classes, para nobres encargos condizentes com a defêsa do Brasil, o grande movimento muito significará no esfôrço de guerra que empreendemos.

Na Paraíba, essa instituição alcançou um ambiente condigno, pela compreensão patriotica da familia conterranea e apôio valioso de nossas classes. Graças ao espirito civico da mulher paraibana, unida ao lado da sra. Alice Carneiro, a L.B.A. contará em nosso Estado com um núcleo á altura da sua finalidade. E o sentimento de apôio do nosso povo á humanitária organização ha de se reafirmar na grande festa publica do dia 1.° de novembro, que a Comissão Estadual da L.B.A. vai promover no parque Arruda Camara, com a realização de um brilhante programa.

A REUNIAO DE ONTEM

Sob a presidência da sra. Alice Carneiro, realizou-se ontem, ás 15 horas, no palacête da Associação Comercial, a segunda sessão ordinária da Comissão Estadual da Legião Brasileira de Assistência. Constituiram a mêsa, além da presidente, os srs. João Fernandes de Lima, secretário; Artur Sobreira, tesoureiro; Miguel Falcão de Alves, Janduhy Carneiro e Pedro Cordeiro, com o comparecimento de numerosas senhoras da nossa sociedade. Registou-se ainda a presença dos srs. Samuel Duarte, Henrique Candido Cavalcanti de Albuquerque, Efigênio Barbosa, João Henriques, Julio Rique, Oscar de Castro, João Justino Leite, Geraldo Portéla, João de Vasconcelos, Ascendino Leite, Abelardo Andréa dos Santos, Vasco de Tolédo, Meira de Menezes e outros. Pelo secretario é lida a áta da sessão anterior, que é aprovada sem restrição. Inicialmente, o sr. Pedro Cordeiro refére-se á organização de um curso de monitôres agricolas, aludindo á cooperação que á L.B.A. prestaria a Secretaria da Agricultura. Sôbre êsse assunto se manifestou em detalhada exposição o sr. João Henriques, titular interino daquela pasta, que salientou a necessidade da organização de um plano de intensificação de trabalhos agricolas que teria a assistência técnica daquêle orgão. Aludiu também á criação do Curso de Monitôres Agricolas, submetendo as suas sugestões á apreciação da casa. A seguir, o sr. João Henriques leu o parecer, de que foi relator, sôbre o programa elaborado pe-

(Conclue na 5.ª pag.)

GANANCIA

AINDA que não se tenha positivado entre nós nenhum caso de ganancia, não será fóra de tempo um comentário sôbre o máu brasileiro que pensasse, nêste momento, de auferir lucros fabulosos, sem nenhuma contemplação diante dos patricios.

Como é sabido o estado de guerra reclama sempre legislação tendente a impedir abusos, dando ás autoridades tudo o que fôr necessário para uma ação enérgica contra os exploradores.

O negociante que contorce as economias do consumidor é tão nocivo ao país, como o quinta-colunista.

E' tão nocivo como o que se insurge contra os dispositivos legais, colocando-se ao lado do inimigo.

Não se póde conceber individualidade mais esdruxula, mais errada, mais merecedora de repressão do que aquela que num momento em que a pátria reclama cooperação, união, se limita, somente porque tem uma casa de negócio, a aumentar o prêço das mercadorias.

Mas, não puderá fazê-lo facilmente. Estão ativas as nossas autoridades que saberão reprimir as manhas e maranhas dos gananciosos frios que não querem compreender que, agindo em cooperação com todos, estariam defendendo a sua pátria.

A hora não é de lucro e de ganancia. A exorbitancia deve ficar para o povo bárbaro que nos paises ocupados nada deixa para os oprimidos em sua própria terra, e que ainda são liquidados a fuzil e a machado.

PREFEITURA DE GUARABIRA

Por motivo da nomeação do sr. Sebastião Duarte para prefeito de Guarabira, recebeu o sr. Interventor Federal os seguintes telegramas:

GUARABIRA, 20 — Pedimos Permissão a v. excia apoiar a recente nomeação do sr Sebastião Duarte para prefeito de Guarabira cuja administração estamos certos fará tudo para bem de nossa terra diante de sua brilhante atuação no municipio de Esperança, cujos destinos acaba de dirigir. Respeitosas saudações — Pedro Espinola Guedes, Firmino Guedes, Alfrêdo Cavalcante, Eugenio Maia, Francelino Costa, Carlos Espinola, José Guedes Dantas, Suzana Guedes Dantas, Alexandre Seixas Maia, Francisco Pimentel da Cunha, Severino Montenegro da Cunha, Edson Montenegro da Cunha, José Montenegro da Cunha, José Cabral, José Beltrão, Felipe Mussi, Horacio Montenegro, Leonel Ferraz, José Coêlho Guerra, Edson Modesto, Anisio Maia de Carvalho, Alexandre Pontes, Otacilia Freire de Pontes, Antonio Mendes, João Claudino, Irineu Abreu, Deoclecio Arez, Alfrêdo Rodrigues Costa, Pedro Salustiano da Costa, José Gilan, José Rodrigues Maciel, Benevenuto Ferreira Lima, Inácio Cavalcante, Antonio Fabricio da Silva, Firmino Rodrigues Meireles, Antonio Cosme Barbosa, Amalia Coêlho Ataide, Manuel Guimarães Dantas, Eládio Nunes, Adalgisa Bezerra Luna, Elsa Bezerra Luna, João Paulo de Souto, José Rafael de Medeiros, Pedro Xavier de Lima, José Vieira, João Felix da Silva, Francisco Floro de Lucena, João Targino, Leopoldino de Sousa Carneiro, Joaquim de Oliveira Silva, Manuel Moreira, José Inácio Pereira, Francisco Ferreira da Silva, Getulio Carneiro de Souza e Severino Montenegro.

PIRPIRITUBA, 20 — Felicitamos v. excia. pela nomeação do sr. Sebastião Duarte para o cargo de prefeito de Guarabira. Saudações — José Cantalice Viana, Manuel Freitas Inácio Alves, Armando Cesar, Antonio Batista, José Gonçalves, João Espinola, João Cantalice, José Frazão, Joaquim Freire, Serafim Mélo, Epitacio Sampaio Rodrick Sampaio, Odilon Porpino, Adauto Vale, José Pinheiro, José Fortuna, Genesio Ribeiro, Manuel Ribeiro, Pedro Gaudiano, Antonio Sinésio, Deoclecio Lopes, Manuel Araujo, Antonio Mota, Cesario Góis, Firmino Porpino, Boro Pinheiro, João Maria Viana, Emidio Viana, Nestor Viana, Salviano Vieira, Estela Viana, Elsa Viana, Irene Viana, Onelia Viana, Rosa Viana, Lidia Viana, Nini Viana, Nazinha Batista, Iolanda Batista, Militana Araujo, Odete Araujo, Luiza Sinésio e Luiza Fortuna.

Sociedade de Medicina e Cirurgia da Paraíba

SESSAO ORDINARIA DE HOJE

Realizar-se-á hoje, mais uma sessão ordinária da S. M. C. P., a última destinada a assuntos cientificos, no presente ano social. Na ordem do dia, está inscrito o dr. Efigênio Barbosa, que dissertará sôbre o tema "Mortalidade e morbidade pelas febres tifoides e paratifoides em João Pessôa, durante o último quinquenio (1937-1941)". Dada a oportunidade do assunto, o presidente encarece o comparecimento de todos os socios.

Economia Nordestina

O DIARIO DE PERNAMBUCO, em edição de ontem, a proposito da reportagem dêste jornal sôbre o vale do Camaratuba divulgada no domingo último, publicou o seguinte editorial:

O govêrno da Paraíba está realizando uma obra do maior interesse econômico, que é a colonização do vale do Camaratuba. Em detalhada reportagem sobre êsses serviços, o sr. Octacilio de Queiroz, antigo redator do "Diário de Pernambuco" expôs n'A UNIÃO o que significa para o vizinho Estado essa obra de revalidação econômica. Ha dois anos passados, o rio estava todo obstruido. A mata se adensára e sobrepujára o rio — diz o jornalista paraibano — ao longo de quasi toda a sua extensão. Impunha-se uma obra de engenharia de larga envergadura, drenando-se os vales e atacando-se de frente o problema sanitário, de tal modo a maleita devastava a zona ribeirinha.

Esse era o trabalho inicial, vindo após a colonização, com o plantio das lavouras e o soerguimento das populações, ha longos anos abandonados e entregues a si mesmos, na mais lamentavel "decadência biológica".

Uma "baixada fluminense" em miniatura desafiava, e a pouca distancia da capital, a ação administrativa dos govêrnos paraibanos. Atacando-se esse problêma, resolviam-se ao mesmo tempo vários assuntos correlatos: em primeiro lugar, o de saúde publica, que é o principal; depois, o da produção; e finalmente, o da educação e instrução.

O govêrno federal, se apercebendo que a colonização do vale do Camaratuba interessava profundamente a vida da Paraíba e do Nordêste, deu-lhe imediato apôio; e agora mesmo, em sua passagem por João Pessôa, o ministro Apolônio Sales se interessou particularmente pela obra, tendo em vista as necessidades do abastecimento que devem preocupar a todos os brasileiros.

(Conclue na 5.ª pag.)

AS INSTALAÇÕES DA FÁBRICA DE CÔCO

EM virtude das dificuldades de transporte criadas pela guerra, os trabalhos de instalação da Fabrica de Industrialização do Côco, que está sendo montada em Cabedêlo, tiveram que ser retardados por não ter sido possivel o embarque ao maquinário restante.

Em entendimento havido entre o ministro da Agricultura e a comissão da Marinha Mercante, ficou entretanto, assentado o embarque do referido material, pelo primeiro vapor.

A êsse respeito, o interventor Ruy Carneiro recebeu um telegrama enviado pelo industrial Alberto Tourinho, chefe da firma A. Tourinho Ltda., proprietária da fabrica de industrialização do côco, de Cabedêlo.

CAMPANHA PRÓ LANCHA - TORPEDEIRA

ARRECADADOS ATÉ ONTEM 99:799$000 — AS NOVAS ADESÕES

CONTINUAM com êxito a patriótica campanha para aquisição da lancha-torpedeira que a Paraíba vai oferecer á nossa Marinha de Guerra.

De todos os pontos do Estado a Comissão Central vem recebendo as mais expressivas adesões, numa demonstração de verdadeira compreensão civica do nosso povo em favor de uma causa de sentido nobre e oportuno.

NOVAS CONTRIBUIÇÕES

Ontem, o sr. Evilacio Peitosa, tesoureiro da Campanha, recebeu os seguintes donativos destinados á lancha-torpedeira "Presidente João Pessôa": Dos operários da fábrica de tecidos Rio Tinto, na importancia de 3:878$200, enviada por intermédio do sr. José Mario Porto, advogado da firma; dos srs. Telemaco Santiago e Francisco Acioli de Lucêna, coletores federais de Santa Rita e Cruz das Armas, nas importancias respectivas de 3:060$400 e .... 180$000, enviadas por intermédio do sr. Alfrêdo Brasil Montenegro, delegado fiscal nêste Estado; dos funcionários da Delegacia do Ministério do Trabalho, por intermédio do sr. Artur D. Bandeira, delegado

(Conclue na 5.ª pag.)

SERVIÇO DE DEFÊSA PASSIVA ANTI-AÉREA

Portaria do Ministro da Educação sôbre o Curso de Defêsa Passiva — Reunião de todos os professores da cidade no auditório do Instituto de Educação — A palestra, hoje, do sr. Ascendino Leite na Rádio Tabajára

RECEBEMOS da Diretoria Regional do S. D. P. A. Ae.:

"A Diretoria Regional do Serviço de Defesa Anti-Aérea na Paraíba, leva ao conhecimento do magistério desta Capital que, de acôrdo com os dispositivos legais, o ensino de defesa passiva anti-aérea passou a ser obrigatório em todas as escolas do País, pelo que convoca, por intermédio do presente, todos os professores, secundários industriais comerciais e primários, públicos e particulares desta cidade para ás 20 horas de segunda-feira próxima, 26 do corrente, no auditório do Instituto de Educação, a-fim-de assistirem o inicio dos cursos de Defesa Passiva Anti-Aérea aos mesmos destinados e a cargo do corpo docente organizado por esta Diretoria. Na séde do Serviço de Defesa Passiva Anti-Aérea nêste Estado, encontra-se á disposição os convocados um livro de inscrição destinado á matricula respectiva. O comparecimento de todas as aulas será devidamente registado — João Pessôa, 20 de outubro de 1942 — *Odon Bezerra Cavalcanti* — D. R. S. D. P. A. Ae".

A PALESTRA, HOJE, DO SR. ASCENDINO LEITE

De acôrdo com o programa de palestras do S. D. P. A. Ae., falará, hoje, ás 19,30 horas, na Rádio Tabajára, o sr.

(Conclue na 4.ª pag.)

AÉRO CLUBE DA PARAÍBA

A inauguração, a 23 do corrente, das ampliações do hangar do A. C. P., em comemoração do Dia do Aviador

Comemorando o Dia do Aviador, que se festeja a 23 do corrente, em homenagem ao primeiro vôo de Santos Dumont, o Aéro Clube da Paraíba inaugurará naquela data os melhoramentos realizados no seu **hangar**, no campo de pouso de Tambausinho.

O referido **hangar** receberá o nome do sargento Walter, primeiro instrutor do Aéro Clube da Paraíba.

REUNIAO DA DIRETORIA

Reuniu-se ontem, ás 20 horas, a diretoria do A. C. P., em sua séde social, sob a presidência do sr. Miranda Freire, secretariado pelos srs. Epitácio Brito e Damasio Franca, sendo tratada uma série de medidas visando o maior desenvolvimento das atividades do Clube. Foi dada a conhecer uma comunicação feita do Rio pelo aviador civil Jader Costa, sôbre mais dois aviões de treinamento destinados ao Aéro Clube local. A propósito, a diretoria do Clube já tomou as medidas necessárias para a vinda dos referidos aparelhos, a fim de poder ser atendido o crescente número de candidatos ao brevet de aviador civil.

MELHORAMENTOS MUNICIPAIS

De Entre Rios, no municipio de Serraria, recebeu o sr. Interventor Federal o seguinte telegrama:

ENTRE RIOS, 20 — Comunico a v. excia. que Entre Rios recebeu a visita do juiz Pereira do Nascimento, do tabelião Severino Cavalcanti e do sr. Valdemar Leite, respondendo pela Prefeitura de Serraria, tendo êste ordenado diversos melhoramentos em nosso Distrito, inclusive a limpêsa geral da rua e do cemitério, concerto da bomba da cacimba publica e reparos nas estradas carroçáveis. Saudações. — *Ananias Baracuhi, Cunha Filho, Rufino Lima e Hermes Lira.*

A ATITUDE DO CLÉRO E O BRASIL

Carta pastoral do arcebispo da Paraíba, d. Moisés Coêlho

O ARCEBISPO da Paraíba, d. Moisés Coêlho, acaba de publicar uma carta pastoral ao cléro da sua arquidiocese sôbre a atitude e orientação que os sacerdotes devem ter na atual situação de beligerancia em que se encontra o Brasil.

Trata-se de um incisivo documento, que bem revela as qualidades civicas do ilustre antistite paraibano, cujas instruções ao cléro paraibano se revestem de verdadeiro sentido de brasilidade.

D. Moisés anexou á sua pastoral uma "Carta Apendice", documento significativo sôbre a conduta que vem tendo o cléro da provincia eclesiastica da Paraíba e o qual publicaremos, na integra, em nossa edição de amanhã.

Da carta pastoral do Arcebispo da Paraíba transcrevemos os trechos que se seguem:

"ESTAMOS COM O BRASIL"

"Neste momento em que o Chefe da nação, dando balanço nas fôrças vivas do país, concentra os elementos materiais de guerra, convoca as potências armadas e mobiliza todas as fôrças espirituais e morais da nação, para desafrontar a nossa nacionalidade e defender-lhe a soberania, todas as classes, e todos os brasileiros dignos dêsse nome devem levantar-se para escutar a vós da pátria e seguir o comando dos seus dirigentes. Nêsse sentido já telegrafámos ao sr. Presidente da República e pessoalmente estivemos com o sr. Interventor Federal, nêste Estado. Estamos a dizer que seria escusado dirigir ao nosso cléro qualquer palavra nêsse sentido. Conhecemos bem o cléro desta Arquidocese, sabemos que todos os seus membros são, sem exceção, brasileiros, e concios de seus deveres civis e eclesiásticos.

Por outro lado, nenhum ignora os justos e imperiosos motivos por que o Brasil foi arrastado á guerra, e que as ideologias politico-religiosas que as nações do "eixo", inimigas da nossa pátria, abraçam e pretendem impingir ás nações vencidas, isto é, o nazismo, o fascismo e o totalitarismo, ou seja a estatolatria impia e absurda, são sistemas sôbre os quais como sôbre o comunismo, já cairam os anátemas e as maldições da Igreja. Duas coisas, portanto, temos que defender: — a Pátria e a Igreja com o grande patrimônio moral de nossas tradições e da civilização cristã. Todas as razões, pois, nos assistem para nos incorporarmos ao movimento pela defêsa do Brasil, e nenhum motivo temos para fugir, nem mesmo para encruzar os braços. Estamos, pois, com o Brasil e seguiremos solidários ao lado dos nossos governantes, não desmentindo assim a honrosa atitude que, em conjunturas como essa, tem sempre tomado o cléro brasileiro".

"PARA PEDIR A VITORIA"

"Queridos Sacerdotes: Podem as conjunturas da guerra en-

(Conclue na 5.ª pag.)

O encerramento da Campanha dos Metais

Os promotores da Campanha devem enviar para a Capitania dos Portos nesta cidade todos os metais arrecadados — Um oficio do comandante Alfredo Salomé ao sr. Interventor Federal

TENDO atingido o seu patriótico objetivo, vai ser encerrada a Campanha dos Metais para a Marinha, movimento que contou tanto nesta capital como nos municipios do interior com o inteiro apôio dos paraibanos.

A propósito, o comandante Alfredo Salomé Silva, capitão dos Portos nêste Estado, em nome do Ministro da Marinha, enviou um oficio ao sr. Interventor Federal pedindo o encerramento da Campanha e agradecendo a cooperação do Govêrno para o êxito alcançado pelo referido certame.

Ao mesmo tempo, o comandante Alfredo Salomé solicita de todos os promotores da Campanha encaminharem para a Capitania dos Portos, nesta cidade, os metais arrecadados, a fim de que sêja providenciada a sua remessa para o devido destino.

Os organizadores da Campanha dos Metais, que deram uma demonsrtação de verdadeira compreensão civica colaborando para o desenvolvimento do programa de aparelhamento da nossa Marinha de Guerra, devem, pois, remeter com a maior brevidade, para a séde da Capitania dos Portos, todos os metais angariados.

NOTAS DE ARTE

Realizou-se, ontem, a festa de arte do casal Gazzi de Sá

PERANTE numerosa assistência, o casal Gazzi — Santinha de Sá apresentou ontem, no Plaza, mais uma Festa de Arte, constando de uma parte de canto orfeônico e outra de dansas, sob motivos musicais de compositores de renome, desde o clássico J. S. Bach ao nosso Villa-Lôbos.

O grande publico, que enchia literalmente o teátro, aplaudiu os numeros do Orfeão-Escola, que teve ainda de cantar, além do programa e a pedido, o conhecido "Trenzinho" de Villa-Lôbos. Todavia, a parte mais significativa e atraente do festival de ontem foi sem dúvida a dos numeros de dansas clássicas não só pela perfeita harmonia de movimentos de seus interpretes como ainda pelo colorido das indumentarias e variedade dos tipos e assuntos. Pena é que houvesse umas pequeninas falhas nas mudanças dos cenários e no jôgo das luzes. A parte mais bela da noite artistica de ontem, que fôram as cênas finais do "Reino Encantado", baseado no conto de Anderson — A Pequena Polegar — com música de Grieg e Mendelssohn, ricas e bizarras, tiveram uma movimentação muito rápida não dando siquer tempo a que apreciassemos os inumeráveis personagens daquêle reno de encanto e magia, que nos povoou, num instante, o pensamento de suave e terna poesia.

Foi o seguinte o programa da

(Conclue na 5.ª pag.)

JUNTA EXECUTIVA REGIONAL DE ESTATISTICA

Sob a presidencia do diretor do Departamento Estadual de Estatistica, esteve reunida no dia 16 do corrente a Junta Executiva Regional de Estatistica. Fôram tratados assuntos de interesse da estatistica na Paraíba.

RENUNCIOU O MINISTÉRIO CHILENO

(Conclusão da 1.ª pag.)

dade, as disposições do ministro encarregado de recrutar os trabalhadores e cheguei a temer que as medidas sôbre o trabalho obrigatório se impuzessem na França. Imediatamente recordei ás autoridades de ocupação as conversações havidas entre mim e elas, assim como os compromissos que tive de assumir, e obtive a certeza de que as medidas não se aplicariam na França, caso eu cumprisse com o meu compromisso.

No dia 22 de junho disse-vos: Os trabalhadores franceses teem que vêr que se trata de alguma cousa mais do que os problêmas diários e que a França não póde permanecer impassivel e indiferente diante dos sacrificios que se impõem para assegurar uma Europa na qual teremos o nosso lugar. Deveis compreender que algum dia teremos de negociar a paz. Refleti sôbre estas palavras. São verdadeiras. Não estou convencido de que não vos compenetrareis plenamente da importancia histórica do momento em que estamos vivendo.

Ha evidentemente, alguns franceses que se esquecem disto e julgam que a salvação virá do exterior. Como chefe do govêrno não posso ceder ante essas perigosas ilusões. A França é um velho país. País que não póde ser destruido. Os supremos interesses da França serão realizados por uma politica de inteligencia com a Alemanha. Amiudadamente disse que esta politica seria ilusória por estar baseada na generosidade do conquistador. Desde o armisticio registraram-se casos de generosidade dos conquistadores, como a libertação de 800 mil prisioneiros, porém é evidente que as relações entre os dois povos não póde ser firmada solidamente sinão sôbre uma clara compreensão de seus interesses.

Procuramos, hoje, uma fórma honrosa para atender aos interesses vitais do nosso país. Não são sòmente os interesses do país os que determina essa politica que também está baseada na razão. Mesmo fora do nosso país se pretende chegar a um possivel acordo com a França. A Europa, que nasce, só poderá viver e florescer unicamente si se respeitar a independencia e o patriotismo daqueles povos que acham que os acontecimentos mundiais tem significação muito clara. A Alemanha combate o comunismo e a Alemanha com todos os que lutam ao seu lado repelem o comunismo, impedindo que êle se alastre pela Europa. Tenho certeza de que estou dizendo a verdade: se a Alemanha fôr derrotada serão os russos que ditarão as leis da Europa. Isso seria o fim da independencia e do patriotismo por parte das nações. Também seria o fim da politica de generosidade — que é do verdadeiro socialismo — o qual se sobrepôs das ruinas de um capitalismo que abusou do seu poderio. Penso na França que salvaguarda seus territórios; também penso muito no seu imperio. Palaremos disso, novamente, outro dia. Nunca mais do que agora foi necessário a disciplina. Nunca foi mais claro o dever dos franceses: estar unidos em torno do govêrno e acatar as suas ordens. Nos acôrdos recentes entre o govêrno francês e as autoridades de ocupação foram encaradas as possibilidades do país, particularmente de cada fabrica, as quais estariam obrigadas a facilitar certo numero de trabalhadores. Combinaram-se os melhores salarios possiveis. O govêrno assumiu a sua responsabilidade, pois, na fase dificil atual, fez tudo que estava ao seu alcance para encontrar a solução mais equitativa possivel. O govêrno está resolvido a não tolerar resistencia individual nem coletiva, dos patrões ou empregados que firam os interesses nacionais e que permaneçam indiferentes a meus apelos. Os sacrificios pedidos aos operários não são em favor dos prisioneiros.

Para que contribuam com seus esforços e todas as energias, dirigi-me sobretudo aos corações de todos. Ha crianças que não vêem os pais ha vários anos. Pensem nas espôsas dos prisioneiros que alentam nova esperança e cujos corações lhe afirmam que cumpriram o seu dever. Com igual premencia faço um apêlo ao espirito de disciplina de todos. Precisamos fazer algo por vários milhares de franceses que em 1939 receberam ordem para partir. Não tiveram tempo de discutir essa ordem. Cumpriram. Partiram. Por que hoje não é aceito o apêlo do govêrno? Os que durante a guerra acudiram aonde os mandaram, como técnicos necessários, irão hoje aniquilar as esperanças de que por haver cumprido, com dignidade, uma ordem deverão permanecer nos acampamentos de prisioneiros? A nossa confiança no futuro é baseada na solidariedade que existe na França e que a mantem unida através de duras provas. Que seria dessa solidariedade se sòmente os franceses da zona ocupada tivessem que fazer frente as obrigações que pesam sôbre o país? E' todo o país que sofre. Todos os franceses devem compartilhar dêsse encargo que foi consequencia da derrota. Considerei as duas alternativas e tereis perante vós de um lado os compromissos que assumirdes os quais vos assegurarão vantagens materiais e por outro lado os trabalhadores obrigatórios que beneficiarão unicamente a Alemanha. Imposição humilhante para vós que serieis as vitimas e certamente as mais humilhantes. Trabalhadores! Peço-vos que mediteis sôbre as minhas palavras. Tenho fé e convicção de que o estou defendendo são todos os vossos interesses assim como dos prisioneiros de guerra da França. Confio que compreendereis, como eu, que está em jôgo nessa decisão o que de vós esperamos. Esta prova é decisiva porque tereis a oportunidade de reconquistar com os vossos êlos aquilo que a França perdeu pelas armas. Apelo para vós, pelos prisioneiros, pela França. Deveis atender ás ordens do govêrno".

NAO TEEM MAIS CONFIANÇA

ZURICH, 20 (U. P.) — Os francêses não teem mais confiança no govêrno de Vichy. Oprimidos pelas privações estão dispostos á revolta — escreve o jornal "Tribune de Lausanne". Em seguida aquêle jornal acrescenta: "O povo francês odeia tanto o govêrno de Vichy como as autoridades germanicas. Os sofrimentos e a injustiça exasperam todo o mundo, especialmente os trabalhadores, que consideram, agora, o marechal Petain como um representante do Reich e não como um chefe do govêrno da França.

CONDOLENCIAS DE LAVAL

ZURICH, 20 (Reuters) — Laval enviou um telegrama de condolencias ao prefeito de Creusot pelo bombardeio das usinas daquela cidade. A mensagem de Laval falava na "conduta corajosa e digna demonstrada pelos habitantes nesse cruel infortunio".

ORDENS PARA O CRIME

NEW YORK, 20 (U. P.) — Frank Snoj, representante do govêrno iugoslavo, declarou que conseguiu obter uma cópia de um documento do govêrno italiano ordenando que as tropas de ocupação da provincia de Ljubliana, capital da Slovenia, destruiam os edificios onde se refugiam as pessôas que as tenham insultado, fuzilando sem advertencia todo aquêle que atue inamistosamente para com os italianos, bem como aquêles que se comportarem de maneira suspeita.

RECEBEU O NOME DO VERDUGO NAZISTA

LONDRES, 20 (U. P.) — O radio de Berlim informa que uma das mais formosas ruas de Praga, chamada anteriormente Nabrezi, foi rebatizada com o nome de "Reynhardt Heydrich". Acrescentou a emissora que a cerimonia foi presidida pelo governador geral da Boêmia e Moravia, tendo assistido á mesma a viuva Heydrich.

CONDENADOS A FRACASSO

FRONTEIRA FRANCESA, 20 (U. P.) — Segundo informam as noticias aqui recebidas, todos os apêlos e todas as ameaças de Hitler para obrigar os operários francêses a trabalhar nas fábricas germanicas estão condenados ao fracasso. Todas as organizações clandestinas anti-nazistas, existentes na França, estão opondo vigorosa resistencia ás tentativas nazistas ou colaboracionistas.

NAO DESCANSARAO

LONDRES, 20 (U. P.) — O primeiro ministro do govêrno checo exilado, Jan Masaryk, afirmou que os checoslovacos não descansarão enquanto "não fôr expulso o ultimo alemão da cidade de eslovena de Praga". Essa declaração foi feita durante uma alocução pronunciada através o radio, durante a qual fez graves acusações á Alemanha, dizendo: "Continuaremos o nosso trabalho e o povo checo será restaurado. Será destruido o conceito de Hitler com respeito ao "Grande Reich Alemão" e todo os criminosos da guerra serão castigados devidamente. Os alemães sabem, que não podem vencer a guerra e por isso se vingam assassinando inocentes mulheres e crianças.

SUBMISSAO DE LAVAL AO REICH

LONDRES, 20 (U. P.) — O povo francês, que várias vezes na história foi vitima do Imperialismo Prussiano, ouviu hoje do primeiro ministro Pierre Laval uma das suas mais graves alocuções. Laval não fez a menor sombra de sua incondicional submissão á Alemanha. Em seu discurso, que foi irradiado, dirigiu um novo apêlo aos operários para que fossem trabalhar na Alemanha. Para isso invocou os mais justos interesses da França. Laval começou a falar ás 19 horas, tempo de Vichy, e disse que a França não pode continuar impassivel diante do sacrificio da Alemanha. "O meu Govêrno — salientou textualmente — está disposto a não tolerar a resistencia de quem quer que seja, individual ou coletiva, venha dos patrões ou dos operários, em prejuizo dos interesses nacionais". Citou o testemunho da história para afirmar que da França e somente da França surgiu sempre a salvação dos francêses. Concluiu a sua oração da seguinte forma: "O interesse supremo dos francêses exige que tracemos a nossa politica de pleno acôrdo com a Alemanha".

A LIQUIDAÇÃO DA CAIXA RURAL

(Conclusão da 6.ª pag.)

Relação dos associados da Cooperativa de Crédito Agricola de João Pessôa (ex-Caixa Rural e Operária da Paraiba) que já recolheram, no Banco do Estado da Paraiba S.A., suas quotas:

NOMES	IMPORTANCIA
Abilio Dantas	40:000$000
Antonio Augusto de Almeida	1:000$000
Antonio Gomes Carneiro	5:000$000
Antonio Mendes Ribeiro	180:000$000
Antonio Muribeca	5:000$000
Arcemiro Toscano de Brito, dr	1:000$000
Artur Sobreira	3:000$000
Basileu Gomes	15:000$000
Carlos Ribeiro	1:000$000
Etnaldo de Luna Pedrosa, dr.	2:000$000
Eduardo Santiago Galiza	500$000
Evandro Souto, dr.	2:000$000
Francisca de Ascenção Cunha	500$000
Ildefonsiano Miranda	500$000
João de Albuquerque Mélo	15:000$000
João Gomes Carneiro Irmão	1:000$000
João José Batista Junior	1:000$000
Joaquim Correia de Sá e Benevides, dr.	2:000$000
José de Farias, dr.	2:000$000
José Frutuoso Dantas, dr.	40:000$000
José Tassiano de Fonsêca Jardim	10:000$000
Julio Rique Filho, dr.	1:000$000
Justino Emidio de Paiva	4:000$000
Lourival Freire	3:000$000
Manuel de Almeida Oliveira	2:000$000
Odilon Coutinho, monsenhor	5:000$000
Oscar de Oliveira Castro, dr	3:000$000
Otavio Monteiro Falcão	15:000$000
Severino de Albuquerque Lucena	1:000$000
Petrarca Grisi	3:000$000
Vital Meira de Menezes	15:000$000
	378:500$000

TODOS OS REFORÇOS, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

dirigentes totalitários. "Mussolini, Hitler e Hirohito — declarou — deverão ser executados ou encarcerados antes que comecem os entendimentos de paz.

DECLARAÇÕES DO CORONEL KNOX

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O secretario da Marinha coronel Knox declarou, hoje numa roda de jornalistas que os japoneses de maneira nenhuma empregaram até agora o seu poderio máximo nas Ilhas Salomão e acrescentou que ainda se travam lutas duras e violentas. Indicou que nada tinha a acrescentar ao comunicado de ontem a respeito das operações nesse árquipélago, distribuido pelo Departamento da Marinha.

CANCELADA A NOTA DE CULPA

NEW YORK, 20 (U. P.) — O juiz Goldstein recebeu noticia de que o jovem a quem declarara culpado por crime de roubo, mas cuja sentença tornou sem efeito sob a condição de que se incorporasse ao Exército, perdeu a vida nas Ilhas Salomão. O joven se chamava Joseph Lejkowicz e tinha 22 anos de idade. O juiz declarou que pedirá o cancelamento de sua nota de culpa dos arquivos policiais de modo que a sua memória seja rehabilitada.

CONSIDERADOS CULPADOS

NEW YORK, 20 (U. P.) — Foram considerados culpados pela Justiça norte-americana 25 alemães do Bund Germano Americano, os quais conspiravam contra as leis de conscrição militar. Entre os réus encontravam-se alguns alemães, que já tinham sido condenados por crimes de espionagem.

AUMENTO DE PRODUÇÃO BELICA

OTTAWA, 20 (Reuters — As fábricas do Canadá alcançaram um aumento de 16 por cento na produção de canhões e de 18 por cento na produção de armas de pequeno alcance. A produção de canhões no mês de setembro atingiu 3.296 unidades enquanto a produção no ano de 1941 foi de 2.411 unidades. A produção de armas de pequeno alcance foi de 37.225 unidades comparadas com a de .... 24.923 do ano passado.

Esse espetacular progresso da industria canadense levou o Comité Parlamentar a qualificar a manufatura de canhões do Canadá "um dos maiores empreendimentos industriais de todos os tempos".

BLOQUEADOS OS FUNDOS DO BANCO ALEMAO TRANSATLANTICO

MONTEVIDEU, 20 (Reuters — O govêrno uruguaio bloqueou os fundos do Banco Alemão Transatlantico depois de ter sido provado que o mesmo era um instrumento do govêrno alemão contra o Uruguai, a Argentina e o Brasil.

AFUNDADO

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O Departamento da Marinha anunciou que um navio mercante norte-americano de pouca tonelagem foi torpedeado e afundado no Atlantico na costa norte da América do Sul, nos principios deste mês. Os sobreviventes desembarcaram num porto da costa Atlantica dos Estados Unidos. Informou-se que 6 tripulantes do navio referido desapareceram, tendo sido hospitalizados 8 dos 29 sobreviventes recolhidos.

DEVERA' SER RESPONSABILIZADO O GOVERNO NIPONICO

CHUNG-KING, 20 (U. P.) — Um porta-voz chinês referindo-se ás ameaças nipônicas de castigar os aviadores norte-americanos, declarou o seguinte: "Em primeiro lugar ninguem na China confia na honradez de uma côrte marcial japonesa. Depois, si o julgamento fosse honrado, nenhum piloto norte-americano teria que sentir temor algum. E, como nenhuma nação póde sustentar a existencia de duas categorias de humanidade para fazer a guerra, os aliados deverão responsabilizar o Govêrno nipônico pelas suas leis criminosas e pela aplicação de castigos ilegais".

CELEBRANDO A ENTRADA DO BRASIL NA GUERRA

NEW YORK, 20 (U. P.) — A Junta de Comércio oferecerá, amanhã, um almoço em honra do Brasil, celebrando a sua entrada na guerra. Foram convidadas cerca de 1.000 pessôas entre as quais figuram o sub-secretário de Comércio, o prefeito La Guardia, o brigadeiro general Albert Cox e outras personalidades. O embaixador brasileiro não poderá comparecer devido a compromissos anteriores, mas serrá representado pelo consul geral do Brasil, sr. Oscar Correia. Falarão, nessa ocasião, os srs. John Lend, da *Pan American Trust Company*, Fiorelo La Guardia, prefeito de New York, Oscar Correia. Os discursos serão transmitidos pelo radio ás 18 horas e 40 minutos.

NEW YORK, 20 (U. P.) — O jornal "New York Times" faz, hoje, uma advertencia sobre a falta de reservas de café e sobre Fiorelo La Guardia, prefeito de não disponha de mais *stocks*. Cita um exemplo que demonstra a forma pela qual os consumidores pouco escrupulosos adquirem esse artigo em pequenas quantidades, várias vezes no mesmo dia, tática que causa descontentamento nos importadores atacadistas e retalhistas e induz a que se pense no racionamento.

CONVERSANDO SÔBRE CRUZEIRO

(Conclusão da .ª pag.)

mo-dia em todo territorio nacional.

— E como fazer o trôco?

— Não se preocupe com o trôco. Guarde seu dinheiro em Bancos e sòmente o retire quando dele tiver necessidade imediata. Assim se evitará, para si mesmo, o desgosto de perder o prazo para o recolhimento. Os Bancos lhe darão sempre notas em circulação.

— Não são os Bancos encarregados de trocar?

— Sim. Note, porém, que os Bancos têm o seu sistema de negocio e é através desse sistema que o trôco será efetuado.

— Você póde depositar num dia e retirar no outro. O que o Govêrno deseja evitar, como prejudicial á economia nacional, é o "entesouramento".

— Que história é essa de *entesouramento?*

— O povo em sua credulidade facil, admite tudo quanto os inimigos do Govêrno fazem passar por verdade. Propalara-se que o Govêrno iria confiscar o dinheiro de propriedade particular. O povo acreditou, e rengiu escondendo o dinheiro em casa. Acrescente a isso o numero de individuos que deseja vêr sempre o seu dinheiro no bolso, na gavéta, no cofre ou mesmo enterrado. Temos exemplo de comerciantes importantes, em nossa capital, incapazes de depositar dinheiro em bancos. Preferiam sempre conservar o cofre cheio de não poder fechar. Eles queriam vêr diariamente, a todo momento, o seu dinheiro. O dinheiro assim retirado da circulação prejudicou as atividades comerciais. Todos sentiam falta de dinheiro para as transações. Os que procuravam os Bancos notavam o retraimento para negocios de emprestimos. O retraimento era, por isso, uma consequencia da escassez do dinheiro, que estava "entesourado". A mercadoria dos Bancos é o dinheiro, que compram e vendem. Escasseando a mercadoria, os Bancos operam menos. Vendem a sua mercadoria mais caro.

— Com o "cruzeiro" não poderá repetir-se o mesmo caso do "entesouramento"?

— Póde. Os que perderem agora, quando for o dinheiro recolhido, certamente não voltarão a esconder a moeda nova. Só a educação do nosso povo irá modificando o hábito prejudicial de guardar dinheiro senão em Bancos.

— O Govêrno terá lucro com a substituição do "mil réis" pelo "cruzeiro"?

— Terá lucro muito grande. O Ministro declarou que, em épocas normais, a diferença a favor do Govêrno é de cerca de 10% do total da circulação. Como a época é anormal, maior será a diferença. Imagine quantos suditos do "eixo", para escapar á multa de guerra, não esconderam dinheiro! Muita gente também existe com dinheiro escondido e que prefere perder a confessar a pósse de pequenas fortunas.

— Que deverei fazer na escrita de minha casa comercial? Sou obrigado a fazer balanço?

— Não é preciso dar balanço. Para alterar a contabilidade transformando-a em "cruzeiros", é suficiente encerrar as contas e reabri-las com a nova moeda. Você póde fazer isso em duas partidas de Diversos a Diversos, uma para as contas devedoras e outra para as credoras.

— O cruzeiro tem lastro ouro?

— Não. Mas é como se tivesse. O Govêrno possui mais de cem toneladas de ouro. Poderia, se quizesse, reservar boa porção para lastrear a nossa moeda. Seria um luxo perfeitamente dispensavel. Você póde fazer uma comparação muito simples. Em vez de Govêrno, figure o caso de um fazendeiro possuidor de 1.000 cabeças de gado. O fazendeiro deseja comprar terras e assina letras. Ele conta efetuar o resgate das letras apenas com o produto do seu negocio normal, sem vender o gado. Se lhe faltar o dinheiro, venderá o gado. Assim o Govêrno. Para os pagamentos externos, as nossas vendas (exportação) chegam para atender ás necessidades das compras (importação), de modo que o saldo (balança comercial) tem sido favoravel. Se o Govêrno precisar pagar, e não dispuser de saldo, recorrerá ao seu gado, que é o ouro acumulado. O ouro assim guardado e, portanto, não sòmente uma garantia de nossa moeda mas até de nossa independencia. O cruzeiro é, pois, uma moeda forte porque atualmente o nosso país é também uma nação forte.

Inaugurada a estação ferroviaria de Malta

(Conclusão da 6.ª pag.)

lastro naquela vila. O eng.º José Abreu Paleta e Romero Ferreira, chefe e presidente daquela construção, cederam um troie motor para o transporte das autoridades e familias, carros e pranchas para facilitar a condução dos populares desta cidade a Malta. O áto teve a presença, além de engenheiros e pessoal da administração da estrada, de autoridades, familias e grande massa popular dêste e do vizinho municipio de Patos, tendo contribuido para o maior brilhantismo as bandas de musica dos dois municipios. Discursaram os drs. José Gregorio de Medeiros, prefeito municipal, José Amorim, Isaias Silva e Tiburtino Rabelo de Sá, promotor publico de Patos, padre Acacio Rolim e sra. Beatriz Alves. Após a inauguração, seguiu-se uma missa campal no largo da estação, celebrada pelo padre Acacio Rolim. Homenageando os visitantes, a sociedade maltense ofereceu um animado sarau dansante, que durou todo o dia. Saudações atenciosas. — *Amadeu Araujo*, sec., resp. p. prefeito.

Serviço de Defêsa, etc.

(Conclusão da 3.ª pag.)

Ascendino Leite diretor da A UNIÃO e Imprensa Oficial.

PORTARIA DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO SOBRE O CURSO DE DEFESA PASSIVA

O sr. Interventor Federal recebeu o seguinte telegrama do sr. Ministro da Educação:

RIO 20 — Tenho a honra de comunicar a v. excia. que, usando da atribuição que me foi conferida pelo artigo 3.º do decreto-lei n.º 4.800, de 6 de outubro de 1942, expedi a portaria ministerial n.º 271, resolvendo.

Art. 1.º — Terá inicio, no próximo dia 26 de outubro, no Distrito Federal e na capital de todos os Estados, um Curso de Defesa Passiva para inspetores e professores dos estabelecimentos de ensino superior, secundário, comercial e industrial.

Art. 2.º — Cada curso será organizado, dirigido e ministrado por uma pessôa competente, designada pelo Ministro da Educação, mediante indicação da Diretoria Nacional ou competente á Diretoria Regional do Serviço de Defesa Passiva Anti-Aérea.

Art. 3.º — Como parte integrante do curso de defesa passiva, será dado o ensino elementar de socôrro de urgencia. O professor dessa parte especial do curso será designado dentre as enfermeiras da Saude Pública.

Art. 4.º — Os inspetores dos estabelecimentos de ensino superior, secundário, comercial e industrial localizados no Distrito Federal e nas capitais dos Estados são obrigados á frequencia regular do curso.

Art. 5.º — Os estabelecimentos de ensino superior, secundário, comercial e industrial localizados no Distrito Federal e nas capitais dos Estados designarão um ou mais de seus professores para frequentarem o curso local de defesa passiva, e ministrarem aos alunos e todo o pessoal docente e administrativo desses estabelecimentos o ensino das medidas essenciais á defesa passiva.

Art. 6.º — Imediatamente depois de iniciados os cursos para professores e inspetores, deverá ser dado, em horário regular, até o final do corrente periodo letivo, o ensino para alunos, pessoal docente e administrativo. Este ensino ficará, a cada estabelecimento de ensino, a cargo de professor ou porfessores instruidos na defesa passiva e será fiscalizado e auxiliado por competentes inspetores.

Art. 7.º — Os orgãos estaduais da direção do ensino normal e primário deverão providenciar, imediatamente, os termos dos artigos anteriores, na abertura de cursos para formação rápida de instrutores de defesa passiva, de modo que os alunos, todo o pessoal docente e administrativo dos estabelecimentos de ensino normal e primário, localizados nas capitais dos Estados, possam receber suficiente instrução da matéria antes de encerrado o corrente periodo letivo.

O preceito deste artigo é extensivo ao Distrito Federal. Em face dos termos da portaria transcrita, solicito que v. excia. se digne determinar as providencias referidas no artigo 7.º e bem assim peço-lhe a fineza de pôr á disposição deste ministério, a partir do dia 26 de outubro corrente, um auditório situado em parte central dessa capital, para nêle ser realizado, por iniciativa deste Ministério, o curso a que se refere o artigo 1.º — Saudações cordiais — *Gustavo Capanema*, ministro da Educação e Saúde.

SOCIEDADE

FAZEM ANOS HOJE:

O jovem: — Joaquim Arcoverde, filho do sr. Leonardo Arcoverde, engenheiro-chefe da 2.ª Inspetoria de Obras Contra as Sêcas, neste Estado. **O SENHOR: — Horacio de Almeida, advogado nos auditórios desta capital, intelectual e membro da Academia Paraibana de Letras.**

NASCIMENTOS:

Ocorreu no dia 9 do corrente, em Alagôa Grande, o nascimento do menino Clóvis Alberto, filho do sr. Clovis Baracui, médico ali residente e de sua espôsa, sra. Albertina Lemos Baracui.

— Nasceu nesta cidade, no dia 14 do corrente, a menina Valdira, filha do sr. Antonio Estrêla, funcionário estadual, e de sua espôsa sra. Regina Estrêla de Menezes.

BATIZADOS:

Foi levada á pia batismal, domingo ultimo, nesta cidade, na Igreja de N. S. das Neves, a menina Maria Auxiliadora, filha do prof. José Jurêma Carvalho, e de sua espôsa sra. Alzira Rodrigues de Carvalho.

Fôram padrinhos o sr. Alisson Rodrigues Pereira, comerciante nesta praça e sua espôsa, sra. Alzira Rodrigues Pereira.

VIAJANTES:

SR. MANUEL BARBOSA DE SOUSA: — Está nesta cidade o sr. Manuel Barbosa de Sousa, nosso digno conterraneo e diretor da Junta Comercial de Sergipe, onde já exerceu as funções de Chefe de Policia e magistrado. Ausente ha quatroze anos da Paraiba, o sr. Manuel Barbosa de Sousa veiu visitar o seu genitor, sr. Antonio Barbosa de Sousa, que reside em Laranjeiras. Acha-se hospedado, na residência do seu cunhado, sr. José Araujo Souto. O interventor Ruy Carneiro mandou visitar ontem, pelo seu assistente militar, cap. Manuel Ramalho, o distinguido paraibano.

— Segue hoje com destino a Areia, depois de alguns dias de permanência nesta cidade, o agr°. Abel Barbosa, secretário da Escola de Agronomia do Nordéste.

— Viaja hoje para Areia o agr°. Carlos Taylor, funcionário da Superintendência do Ensino Agricola e Veterinário, que vai áquela cidade fiscalizar a Escola de Agronomia do Nordéste. Em sua companhia, viajam os agr°s. Joaquim Moreira de Mélo, Abel Barbosa e Afonso Macêdo.

CAMPANHA PRÓ-LANCHA, ETC.

(Conclusão da 3.ª pag.)

Regional, na importancia de 375$000; da Loja Maçonica "Regeneração do Norte", na importancia de 100$000; e 12$000 de duas listas da Cadeia da Bôa Vontade, por intermédio do sr. Odon Bezerra.

EM ITABAIANA

Em prosseguimento á campanha que vem realizando nos municipios do interior, a comissão de estudantes do Colégio Paraibano está organizando em Itabaiana uma quermesse em beneficio da lancha-torpedeira.

Como nas demais localidades visitadas, os estudantes paraibanos veem recebendo inteiro apoio das autoridades e classes comerciais e sociais daquêle importante centro.

CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS PELO TESOUREIRO

Arrecadação anterior	82:193$405
Dia 20:	
Listas de contribuição dos operários da fábrica Rio Tinto	3:978$200
Lista n.° 66 — Coletoria Federal de Santa Rita	3:060$400
Lista n.° 51 — Coletoria Federal de Cruz das Armas — Capital	180$000
Lista n.° 76 — 7.ª Delegacia Regional do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio	375$000
Lista n.° 318 — Contribuição dos obreiros da Loja Maçonica "Regeneração do Norte"	100$000
Cadeia da Bôa Vontade, iniciada pelo sargento Aluisio	6$000
Cadeia da Bôa Vontade, entregue por intermédio do sr. Audemar Peregrino ..	6$000
TOTAL arrecadado até esta data ..	89:799$000

PELAS FAMILIAS DOS NOSSOS SOLDADOS

(Conclusão da 3.ª pag.)

lo engenheiro Abelardo Andréa dos Santos para a L.B.A. e que publicamos abaixo, encerrando êste noticiário. Submetido á apreciação dos presentes, foi o parecer aprovado com uma salva de palmas. Em prosseguimento, o sr. Oscar de Castro apresenta o programa dos serviços de enfermagem e de assistência médica a ser incluido nas atividades da Comissão Estadual da L.B.A., fazendo detalhado exame dos seus principais aspéctos. O sr. Abelardo Santos pede atenção para aquêle programa, que foi aprovado sob palmas. O sr. Julio Rique pede então a palavra para um voto de congratulações á mesa pela transferência para 1.° de Novembro da grande festa popular em beneficio da Legião, que teria lugar no dia 25, e adiada por motivo do jôgo nessa data entre paraibanos e pernambucanos. Continuando a ordem do dia, o sr. Abelardo Santos dá conhecimento á casa de alterações sofridas pela planta da cidade, no tocante á organização dos setores, apresentando-se agora o bairro de Cruz das Armas com dois setores em vez de um, como havia sido estabelecido. A êsse respeito, o sr. Julio Rique propõe que se dê ao novo setor criado, em lugar da sua denominação natural, o nome do sr. Abelardo Andréa dos Santos, como homenagem ao seu espirito de patriotismo e dedicação com que vem servindo á Legião. A propósta foi aprovada com uma calorosa salva de palmas. Por ultimo o sr. João Vasconcêlos pede a palavra para anunciar que fôra, pelo prefeito Vergniaud Wanderley, de Campina Grande, incumbido de oferecer á Comissão Estadual da L.B.A. um fardo de algodão confeccionado naquela cidade, para ser posto em leilão na festa popular do dia 1.° de Novembro. Em nome da L. B. A. o sr. João Fernandes de Lima agradeceu aquela valiosa oferta, encerrando-se a sessão após ter sido marcada nova reunião para quarta-feira próxima ás mesmas horas e no mesmo local.

AS CONTRIBUIÇÕES DE ONTEM

O grande industrial pernambucano Manuel de Brito, manifestando o seu apôio á L.B.A., entregou ontem á sra. Alice Carneiro a importancia de 5:000$000, como sua contribuição para o êxito da meritória instituição. Trata-se de um gesto espontaneo e significativo daquêle ilustre industrial que dá assim uma demonstração inconteste do seu espirito de brasilidade.

Outros expressivos donativos recebeu a presidente da L.B.A. dos srs. Francisco Cicero de Mélo, e Lidio Galvão, proprietários nesta cidade, que destinaram á patriótica organização 1:000$000, cada um.

O sr. Humberto Marques, comerciante aqui, também contribuiu com 200$000 para a L. B. A., importancia que foi entregue á sra. Alice Carneiro por intermédio do sr. Artur Sobreira tesoureiro da Comissão Estadual.

SUBSCRITOS, ATE' ONTEM, 75:290$000

Com as ofertas de ontem atingiu á importancia de .. .. 75:290$000 o total das contribuições recebidas pela Legião Brasileira de Assistencia, neste Estado.

PARECER SOBRE O PLANO DE ASSISTENCIA DA L.B.A.

Foi o seguinte, o parecer apresentado, na sessão de ontem pelo sr. João Henriques:

"PARECER — Depois de um exame minucioso do programa elaborado pelo dr. Abelardo Andréa dos Santos, para a Legião Brasileira de Assistência, a comissão designada para dar parecer sente-se satisfeita em afirmar que nada existe nêsse trabalho que possa ser considerado excessivo e que, dentro da sua estrutura, póde ser incluido, sem que seja contrariado um só dos seus dispositivos, qualquer serviço ou organização que a prática demonstrar ser útil e interessante para o êxito maior da Legião Brasileira de Assistência. Toda a organização de assistência está inteligente e meticulosamente estabelecida, tornando fácil e sobretudo seguro, o desempenho das atividades em qualquer setôr. No que diz respeito ao sistema de fichas preconizado pelo ilustre autor do projeto, verificamos, que êle corresponde perfeitamente ás necessidades da organização a que vai atender. Com essas ligeiras apreciações, queremos devolver á casa o programa que nos foi entregue para estudo e parecer, opinando que êle seja aprovado na integra e felicitado o seu autor pela dedicação e aprumo como se houve na elaboração desse trabalho. João Pessôa, 20 de outubro de 1942 — *João Henriques* — Relator".

Economia Nordestina

(Conclusão da 3.ª pag.)

Acentua o sr. Ocíacilio de Queiroz que todo o vale se acha em situação geográfica excelente para abastecer não somente a capital paraibana, mas os municipios vizinhos e ainda o Rio Grande do Norte. Já estão ali localizadas oitenta familias, que representam o núcleo inicial de povoamento para uma larga ação policultora. De terras outrora devolutas, surgirão extensos campos de lavoura, onde serão cultivados o arroz, as roças de mandióca, o feijão e o milho. As primeiras colheitas indicam as melhores perspectivas para o futuro e o "próprio trabalhador já apresenta um outro aspécto de vida e de coragem".

No momento em que a grande questão no Nordéste, é produzir para o seu próprio sustento, e atender ás necessidades militares, a exploração do vale do Camaratuba constitue uma obra de previsão que vale ser destacada.

De uma zona miseravel, onde reinava a maleita, e de tal modo que se dizia que até as árvores tremiam de sezões se vai formar um celeiro. De uma população doente e aviltada pela fôme e pelo alcool, iremos fazer uma gente apta para o trabalho."

Serviços como êsse, do vale do Camaratuba, inspiram confiança ás administrações públicas, pela sua profunda repercussão social.

UM PARADIGMA, ETC.

(Conclusão da 5.ª pag.)

menagem ao general Alvaro Fiuza de Castro. Enalteceu o espirito de confraternização existente entre a população civil e a guarnição federal daquela cidade.

Disse s. excia. entre outras palavras, o seguinte:

"Não ha aqui, sr. general Fiuza de Castro, uma atitude convencional. Eu interpreto a estima profunda e o entusiasmo afetuoso de uma população amiga da ordem e do trabalho organizado, que vê em v. excia. um paradigma de cidadão modelar".

FORMOSA CRIAÇÃO DO GENIO NORDESTINO

Referindo-se ao progresso da visinha cidade do interior, afirmou o Chefe do Estado:

"Campina Grande representa um centro de importancia. Essa importancia não resulta sòmente da sua posição geográfica. Ela decorre, preferentemente, do conjunto de forças ativas que fazem de Campina uma formosa criação do genio nordestino. O trabalho, o comércio, a industria plantaram no dorso da Borburema êste arraial da civilização brasileira, orgulho da Paraiba".

E' PRECISO AGIR

Após outras considerações sôbre a ação das fôrças armadas para a defêsa da nossa região e do Brasil, o interventor Ruy Carneiro disse o seguinte:

"A hora dos ditadores sanguinários está declinando. Caminham para seu termo as miserias e os crimes do nazismo deshumano. Mas para apressar a queda da tirania que abriu um abismo de desgraças no seio de tantos povos infelizes, não podemos ficar na simples atitude de cos que aplaudem a causa da civilização ameaçada".

"E' preciso agir — prosseguiu s. excia. — E' o que o Brasil está fazendo, pela energia do grande Presidente Getúlio Vargas, pelo trabalho das heroicas fôrças armadas".

O interventor Ruy Carneiro concluiu o seu discurso sob uma calorosa salva de palmas.

DO INT. RUY CARNEIRO AO PREFEITO VERGNIAUD WANDERLEY

Após o seu regresso de Campina Grande, o interventor Ruy Carneiro enviou ao prefeito Vergniaud Wanderley, daquêle municipio, o seguinte telegrama, que vale como o testemunho do que o Chefe do Govêrno observou na importante comuna paraibana:

JOÃO PESSOA, 20 — Regressei dominado pela confortadora impressão que me sugeriu o ambiente acolhedor desta grande cidade, que teve a fortuna de encontrar na sua pessôa um dirigente capaz de corresponder-lhe as solicitações do seu dinamico progresso. Sinto-me desvanecido dêsse contacto com Campina Grande, pedindo ao prezado amigo transmitir aos seus governados os meus entusiasticos agradecimentos pela cooperação patriótica que veem prestando á Paraiba e á Nação, nesta hora de sacrificios pelo bem comum. Saudações — Ruy Carneiro, interventor federal.

— Esteve irrepreensivel o serviço do hotel durante o agape. Sôbre a mêsa viam-se lindas flôres naturais, notando-se um ambiente de festiva cordialidade.

NOTAS DE ARTE

(Conclusão da 5.ª pag.)

Festa de Arte do casal Gazzi-Santinha de Sá:

I PARTE:

Canto orfeônico

Canto do lavrador — *Villa-Lôbos.*

Canção da saudade — *Villa-Lôbos.*

Cantiga de ninar — *Mignone.*

Baile na flôr — *Alberto Nepomuceno.*

Canto de negros — *Clorinda Rosato.*

Contlle-iune (tema indigena brasileiro; recolhido por Jean de Lery) — *Harmonização de* — *Villa-Lôbos.*

A maré encheu (tema popular paraibano, harmonização de Gazzi de Sá).

Rosa amarela (tema popular) — *Gazzi de Sá.*

P'ra frente, ó Brasil — *Villa-Lôbos.*

Dança:

Festa do bébê — *Música de Villa-Lôbos.*

Alegria no jardim — *Música de Mac-Dowell.*

Valsa — *Música de Rubinstein.*

Ciganinha — *Música de Brahms.*

Apsara — *Música de Rimsky Korsakov.*

Escrava — *Música de Rachmaninoff.*

Bluette — *Música de Drigo-Auer.*

Adoração ao sol — *Música de Bach.*

Reino encantado, bailado em quatro quadros, baseado no conto de Andersen "A pequena polegar", com música de Greg e Mendelssohn.

A ATITUDE DO CLÉRO, ETC.

(Conclusão da 3.ª pag.)

volver-nos nas fileiras combatentes e conduzir-nos aos campos de batalha. Ma a atuação do padre melhor e mais dignamente se exerce na ordem espiritual e moral. Pela oraçao, pela palavra que desperta no coracão do homem a fé, a confiança e a esperança em Deus; com uma expressão de animo e calôr, que incute no espirito dos que combatem, a coragem, e que lhes estimula e fortalece o sentimento do dever e o amôr patriótico, ah! que serviços não se prestam á pátria, nêsses supremos momentos de combate! Dizem as Sagradas Letras que na guerra que Moisés sustentou contra os Amalecitas, enquanto o grande Legislador tinha os braços levantados e abertos em oração, seu exército triunfava; mas, tanto que os abaixava, os Amalecitas avançavam e conseguiam vitória. E' que, como já disse alguem, o triunfo das batalhas se consegue melhor aos pés do altar.

Façamos, pois, com que o povo eleve o espirito e o coração a Deus para pedir a vitória, ou uma paz honrosa para a nossa pátria; e também nos concêda a paz universal, a cessação da guerra em todo mundo com o triunfo da justiça e da verdade; e, finalmente, que dessa conflagração mundial — formidável castigo para as nações que esqueceram a Deus e abandonaram sua lei! — sáia uma nova sociedade, outra ordem, novamente refundida nos principios cristãos que são os da justiça, da moral e do amôr".

O NAZISMO CONTRA A IGREJA

"Se ao nosso conhecimento chegar incontestável certeza de que alguns, quem quer que seja, tramam contra o Brasil, ou tomam parte em atividades das ideologias do "eixo", impõe-se aos católicos e brasileiros delatá-los ás autoridades competentes. No cumprimento dêsse propósito não devemos excluir nem mesmo o sacerdote, se por ventura — o que não acreditamos — fôr êle encontrado em tais conjurações. Efetivamente as ideologias nazistas, comunistas e fascistas, pelo materialismo em que se fundam, pelos principios contrários á lei natural e divina que contêem e por serem infensas aos direitos e ao ensino da Igreja, já fôram fulminadas pelos Pontifices, nomeadamente Pio XI e Pio XII, nas luminosas Enciclicas que a êsse respeito publicaram. O clérigo ou sacerdote, portanto, que, concientemente, adere a êsses erros de ordem religiosa e moral, aberra do ensino da Igreja e, consequentemente, se torna indigno do ministerio divino. Em matéria de fé, de moral e de costumes, só reconhecemos uma autoridade doutrinal que é o Pontifice Romano.

Praza á Deus que tenham logo termo a intranquilidade e as torturas por que está passando o mundo inteiro, por causa das pretenções egoisticas e ambiciosas das nacões do "eixo".

A CONTRIBUIÇÃO DO CLERO

"Mas póde ser que, até que consigamos a vitória, tenhamos de passar por duras provações. Pelo que preparemos o espirito de nossos compatriótas a fim de que, coêsos e concientes, não só nos submetamos ás ordens das autoridades que tudo farão para a defêsa da integridade material, e do patrimônio moral do nosso querido Brasil, senão ainda saibamos suportar as vicissitudes e as horas tormentosas, inevitáveis nêsse tempo de guerra. De vários modos nós, sacerdotes, podemos prestar á pátria, nesta hora que tanto precisa da dedicação de seus filhos, a contribuição de nossos serviços. Entre os demais está a colaboração que o Clero póde oferecer na propaganda do fomento agricola nos meios agrários. Pelo que recomendamos aos nossos vigários, especialmente das zonas centrais, que incentivem entre os lavradores e proprietarios rurais, o desenvolvimento da lavoura, fazendo-os compreender que, em tempo de guerra, o problema da alimentação é dos mais importantes".

ENFIM, NÃO SE FALA MAIS NO DESPRESTIGIO DO TOSTÃO

SÔBRE o desprestigio do tostão publicamos várias notas e tivemos a satisfação de receber sugestões dos nossos leitores.

O tostão estava desaparecido e nos "onibus" nem se falava nem num passado distante em que a tal moeda teve circulação. Por isto houve reclamações, aliás justas, partidas do público.

O caso parecia sem solução. Mas, sempre há geito para tudo.

A emprêsa de "onibus" acaba de tomar uma medida muito louvavel. Baixou o preço da passagem para $200.

Desapareceu, assim, a grita contra a falta de tostão.

Não ha duvida que a emprêsa agiu muito bem. E consta que está agora tendo lucro com a redução das passagens.

NÃO nos deixemos surpreender. Devemos nos prevenir, ter fé, coragem e firme resolução de vencer. O Brasil vencerá.

EDUCAÇÃO

CENTRO ESTUDANTAL DO ESTADO DA PARAIBA

Escola "19 de Abril"

Já se encontram abertas nesta escola as matriculas para o curso primário e exame de admissão, mantida por êste centro, podendo os interessados dirigir-se ao Sindicato dos Carroceiros, á rua Miguel Santa Cruz, 430, no bairro da Cruz do Peixe ou Torrelandia, das 19 ás 21 horas, diariamente.

Nelson de Paiva Cavalcanti — Diretor.

Atitude condizente, etc.

(Conclusão da 6.ª pag.)

agir em tudo com uma só disposição: pelo bem da Pátria e com o pensamento voltado inteiramente para ela ante o perigo em que se encontra. Aliás, essa atitude é condizente com o nosso passado. De certo, quem na madrugada da vida soube sòzinho rechassar invasores, penetrar os sertões, cavar a terra, desbravar matas virgens, cortar e sondar rios caudalosos, aprender e conjugar o verbo da liberdade, e até hoje não se submeter ao guante de quem quer que seja, não póde e não deve admitir dominação ou orientação politica de nações de causa e sangue diferentes. O Brasil é obra de si próprio e por isso mesmo, pelo que é o nele se contem, é espanto da Europa e motivo de inveja e cobiça de paises dêsse velho continente carcomido. Saibamos, portanto, estar com o Brasil, porque êle salvo e integro, salvos estaremos nós e em marcha para um grande futuro. Nada de deixarmos morrer crenças e ideais que herdamos. Nada de consentirmos que sejam soapados o patrimonio e o passado que possuimos. A nossa harmonia social e politica deve manter-se para nossa honra e gloria dos porvindoiros. Mas sem ordem e obediencia não lograremos o nosso objetivo. Se entramos na luta, embora com o espirito preparado para a paz, devemos permitir de bom grado que a nossa existencia e a nossa atividade sejem ordenadas. Isso é colaboração com os que têm a seu cargo a responsabilidade da nossa defêsa, e não dominação de nossa conciencia ou subordinação de nossa vontade".

E concluiu:

"E vale rematar que devemos encarar a situação sem mêdo e sem pavor. O apavorado assemelha-se a "um ébrio em terceiro grau", senão a "soldado inutil", no dizer de DESCURET, pronto para recuar desordenadamente em face do inimigo ou deixar-se matar por êle sem resistencia.

Não é essa, entretanto, a indole brasileira. Os brasileiros em todos os momentos sempre foram animosos e decididos; e ainda desta vez o Brasil, com a pátria de Roosevelt e a Inglaterra estoica de Churchill, com os insurretos da Servia e os filhos da Russia lendária, contará, com a mesma tempera de Poti e Piragibe, a poema festiva do triunfo. Eu creio no Brasil".

Faleceu o diretor da Orquéstra Sinfônica de Chicago

CHICAGO, 20 — (U. P.) — Faleceu hoje com 69 anos de idade, em consequência de uma sincope cardiaca, o sr. Frederick, diretor da orquestra sinfônica de Chicago.

MULHER paraibana! Vosso lugar é na Legião Brasileira de Assistência. Acorrei aos postos de inscrição cumprindo o sagrado dever de trabalhar pela grandeza do Brasil.

DO TEMPO DOS AZULEJOS E BEIRAIS Á CIDADE DE HOJE

Encerrar-se-á sábado próximo o certamen

SERA' encerrada sábado próximo, definitivamente, a exposição de quadros foto-verniz do sr. Walfrêdo Rodrigues, chefe do Serviço Fotográfico desta fôlha.

O expositor está pedindo, por nosso intermédio, que as pessôas que adquiriram quadros compareçam naquêle dia ao local da exposição, para retirá-los.

Nêstes ultimos dias a exposição tem sido muito visitada. Ontem, fôram adquiridos os seguintes quadros: pela senhorita Helena Simões, os ns. 37 e 37-A; pelo sr. L. C. de Oliveira, para o sr. João Amorim, os 22 e 22-A; pelo sr. João Lélis, os ns. 78 e 78-A.

TEATRO ESTUDANTIL

Uma excursão á cidade de Areia

REGRESSARAM, ontem, a esta cidade os elementos do Teatro Estudantil que seguiram para a cidade de Areia sexta-feira ultima.

A excursão dos jovens comediantes foi coroada de grande êxito.

O cine-teatro em que se exibiram os estudantes encheu-se completamente.

O espetáculo teve começo ás 20 horas, porém ás 18 horas já não havia uma só localidade.

Daí porque o publico pediu uma "reprise", o que os estudantes não puderam atender.

O prefeito do municipio e outras autoridades receberam os estudantes condignamente.

O pessoal do Teatro Estudantil vai agora entrar em provas, para em seguida continuar as suas atividades teatrais.

O Teatro Estudantil está retornando entre nós. Passou do campo da experiência para o da realidade.

O próximo cartaz dos estudantes será com uma peça do nosso companheiro Silvino Lopes.

Renunciou o Ministerio Chileno

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSOA — Quarta feira, 21 de outubro de 1942

Laval falou, ontem, aos trabalhadores francêses

Condenadas ao fracasso todas as tentativas para a remessa de operários para o Reich — Ameacas

SANTIGO DO CHILE, 20 (U. P.) — *Urgente* — Acaba de renunciar o gabinête chileno.

MATARAM 30 MIL SERVIOS

LONDRES, 20 (U. P.) — O Govêrno Iugoslavo anunciou ter recebido notícias de que os guardas hungaros do Arquiduque Brechet, chamados "Rodjos" mataram 30.000 servios na provincia iugoslava de Vojudina. Acrescentou que os "Rogjos" realizam suas incursões terroriristas vestidos de componêses.

LAVAL APELA PARA OS TRABALHADORES

VICHY, 20 (U. P.) — O chefe do govêrno sr. Laval fez, hoje, um apelo mais enérgico aos operários franceses para que aceitem o convite de trabalhar na Alemanha e deixou entrever, claramente, que no caso de se verificar uma recusa serão enviados pela força. Textualmente, Laval disse: "Trabalhadores franceses! Quando ha vários mêses pedi-lhes que fossem trabalhar na Alemanha não me detive em pensar se as minhas palavras impressionariam ou não. Só tinha presente o interesse supremo da pátria. Outros nos lançaram à guerra e por um paradoxo frequente nos povos os responsaveis pela nossa desventura são hoje os adversários mais obstinados da unica politica que pode servir ao país. Por isto reitero, ainda com mais insistencia, o meu apelo de 22 de junho. Os gigantes combates que a Alemanha está travando obrigam-na a procurar em todas as partes da Europa os recursos de que necessita. Tal é a lei da guerra e a Alemanha tem direito a recrutar os trabalhadores dos paises que ocupam. Durante uma das minhas recentes viagens a Paris li, na imprensa dessa ci-

(Conclue na 4.ª pag.)

O 13.º ANIVERSÁRIO DA MORTE DE JOÃO DA MATA

HOMENAGENS À MEMÓRIA DO INOLVIDAVEL HOMEM PÚBLICO

NESTA data, homenageia a Paraíba a memória do seu ilustre filho, João da Mata Correia Lima, falecido ha treze anos num desastre de automovel ao regressar do Recife, aonde fôra, em companhia do presidente João Pessôa, realizar o primeiro comicio da campanha da Aliança Liberal.

Com a morte de João da Mata, perdeu-se um dos autênticos valores intelectuais da geração que se predestinára a dar novos rumos ao país. Pela sua inteligência, sua bravura e seu caráter, João da Mata concentrava em si todo um movimento de opinião nos albores da renovação moral e política da República que culminou na revolução de outubro de 1930.

Foi advogado notavel, orador fluente, professor de humanidades e político, tendo falecido aos 32 anos, no momento mesmo da ascenção vitoriosa de sua vida tão tragicamente cortada ao meio.

AS MISSAS

A família Correia Lima e os amigos de João da Mata mandarão rezar hoje, ás 6,30 horas, missas em sua memória, na Igreja das Mercês.

A EDIÇÃO DO "LIBERDADE"

O vespertino "Liberdade", que é dirigido pelo nosso confrade Anquises Gomes, circulará, hoje, em edição comemorativa ao decimo terceiro aniversário da morte de João da Mata.

João da Mata

Nessa edição colaboram vários amigos do saudoso paraibano, inclusive o interventor Ruy Carneiro.

SR. EPITACIO PESSÔA — Em virtude do máu tempo, que forçou a descida em S. José da Lapa, Baía, do avião da NAB, somente ontem á tarde chegou a esta cidade o ilustre conterraneo sr. Epitacio Pessôa, figura de expressão da administração federal e dos meios sociais do Rio de Janeiro, que viajou acompanhado de sua esposa, sra. Clarita Pessôa. A sua chegada ocorreu ás 15,30 no aerodromo de Tambaúzinho, e estiveram presentes o interventor Ruy Carneiro; os srs. Samuel Duarte, Secretário do Interior; Janduhy Carneiro, diretor geral da Saúde Pública; prefeito Francisco Cicero; Severino de Lucena, presidente do Departamento Administrativo do Estado; Evilacio Feitosa, Henrique Candido e cap. Manuel Ramalho, Secretário, oficial de gabinête e assistente militar da Interventoria; outros auxiliares da administração; numerosos amigos do sr. Epitacio Pessôa; famílias e elementos de destaque da nossa sociedade, cujos nomes não nos foi possivel anotar. Veiu o distinguido paraibano assistir, como paraninfo, á cerimonia do batismo de uma filhinha do seu particular amigo, escritor Ademar Vidal, devendo demorar-se por alguns dias nesta cidade. Após abraçar os presentes, o sr. Epitacio Pessôa dirigiu-se, acompanhado de comitiva, ao palacête do escritor Ademar Vidal, nas Trincheiras, de quem o ilustre conterraneo e senhora serão hospedes durante sua permanencia em nossa capital. Desde logo, passou o casal Epitacio Pessôa a receber inumeras visitas. Os clichés acima fixam dois aspectos da chegada do sr. Epitacio Pessôa, no momento em que abraçava o interventor Ruy Carneiro e um grupo apanhado momentos após o desembarque no aerodromo de Tambaúzinho.

"ATITUDE CONDIZENTE COM O NOSSO PASSADO"

A palestra, ontem, do sr. Severino Aires na Rádio Tabajára

Falando, ontem, na Rádio Tabajára, em prosseguimento á série de palestras do S. D. P. A. Ae., o sr. Severino Alves Aires, conhecido advogado conterraneo e antigo militante da nossa imprensa, disse, entre outras palavras, o seguinte:

"LONGE de nós a idéia de indiferença á sorte da Pátria. Indiferença e passividade, nêste instante, constituem crime; significam capitulação ou morte antes de tempo, morte moral, que é opróbrio e deshonra. Não há negar, disse BARANTE, "que os povos não pensam e não agem com as mesmas disposições, pelo que não podem apreciar os fatos sob os mesmos aspectos". O conceito é lógico, mas êle não se ajusta a nós brasileiros, porque somos um povo unico, formando uma só nação com um mesmo sentimento civil. Podemos assim

(Conclue na 5.ª pag.)

AS COMEMORAÇÕES DA SEMANA DA CRIANÇA

Telegrama do diretor do D. N. C. ao sr. Interventor Federal — Em Princêsa Isabel

EXPRESSANDO ao interventor Ruy Carneiro, em nome do Departamento Nacional da Criança, agradecimentos pelas comemorações da Semana da Criança nêste Estado, o dr. Olinto de Oliveira, diretor do D.N.C., enviou a s. excia. o seguinte telegrama:

RIO, 19 — Agradeço sensibilizado o atencioso telegrama de v. excia. e o apôio incondicional que v. excia. prestou ás comemorações da Semana da Criança. Atenciosas saudações. *Olinto de Oliveira*, diretor do D.N.C.

De Princêsa Isabel, recebeu ainda o sr. Interventor Federal o seguinte telegrama:

PRINCESA ISABEL, 19 — Tenho o prazer de comunicar a v. excia. o encerramento ontem da Semana da Criança, com grande entusiasmo e crescida concorrência. Houve barracas de prendas e jôgos, sendo todas as rendas para a Caixa Escolar. Saudações. — *Armando Caminha*, prefeito.

SR. MANUEL DE BRITO

ESTEVE ontem ligeiramente nesta cidade, tendo chegado ás 9 horas, acompanhado dos srs. José Eustaquio e Edgard Bezerra, respectivamente advogado e comerciante no Recife, o sr. Manuel de Brito, figura de destaque da industria nordestina e dos meios sociais pernambucanos. O sr. Manuel de Brito esteve em visita ao interventor Ruy Carneiro, regressando ás 13 horas ao Recife.

INAUGURADA A ESTAÇÃO FERROVIÁRIA DE MALTA

O plano de ligação ferroviária Fortaleza — João Pessôa — Recife — Maceió

REALIZOU-SE domingo ultimo, a inauguração da estação ferroviária de Malta, no municipio de Pombal, prosseguindo os trabalhos em direção á cidade de Patos.

A continuação da ferrovia da Rêde Viação Cearense de Pombal, a Patos, constitue um empreendimento de elevada importancia não só econômica como estratégica, e para cuja realização muito se interessou o interventor Ruy Carneiro. Ao mesmo tempo, a *Great Western* prolongará, por sua vez, os seus trilhos de Campina Grande a Patos, permitindo, assim, a ligação ferroviária Fortaleza-João Pessôa-Recife-Maceió.

A propósito da inauguração da estação ferroviária de Malta, o interventor Ruy Carneiro recebeu o seguinte telegrama:

POMBAL, 19 — Tenho a satisfação de comunicar-vos que ontem se fez a inauguração da estação ferroviária de Malta, com a chegada de um trem-

(Conclue na 4.ª pag.)

A LIQUIDAÇÃO DA CAIXA RURAL E OPERÁRIA DA PARAÍBA

O Banco do Estado da Paraíba S.A., liquidante da antiga Caixa Rural e Operária, no empenho de dar uma solução amigavel ao rumoroso caso da Caixa Rural, continua a receber as quotas arbitradas para os sócios daquela cooperativa.

Conforme a discriminação abaixo, já foram depositados no Banco 378:500$000.

Tendo em vista que a quasi totalidade dos associados não recolheu as suas quotas, a despeito das vantagens oferecidas de emprestimos pelo próprio Banco, o liquidante ficou impossibilitado de atender ao pagamento de 40% depositantes, em solução dos seus creditos.

Em vista disso, o liquidante lembra aos associados da Caixa a conveniencia de resolver, quanto antes, o pagamento das contribuições, pois os depositantes têm a faculdade de eleger qualquer um deles para o seu integral embolso, munidos, como se acham os credores, de um acordão do Supremo Tribunal Federal.

O Banco, dentro das forças das arrecadações feitas e em depositos especial no mesmo estabelecimento, está habilitado a pagar, em solução dos depositos, o equivalente a 10%, de vez que o passivo excede de 3.000 contos de réis.

Aqueles que não optarem pela ação contra os associados ou não quizerem aguardar o recolhimento das quotas restantes dos socios em atrazo, podem apresentar-se no Banco para receber, á vista, a quantia correspondente a dez por cento dos seus creditos.

(Conclue na 4.ª pag.)

CONVERSANDO SOBRE CRUZEIRO

José Luiz de ASSIS

(Presidente do Banco do Est. da Paraíba)

— PORQUE a mudança do padrão monetário?

— Entre os motivos que determinaram a criação do novo signo de nossa moeda, podemos incluir, como preponderante, a nossa defêsa contra a ação silenciosa do "eixo". Acreditamos que muitos milhares de contos de réis estavam guardados para fomentar rebiliões e talvez a nossa moéda fosse encontrada até fóra do território nacional. O Brasil venceu a sua primeira batalha.

Perdeu o valor o "mil réis"? Ainda não. A antiga moéda será aceita como bôa até que lhe sêja marcado o prazo de vigencia pelo Govêrno.

— Vamos ficar, assim, com duas moêdas?

Não. Até 31 do mês de Outubro corrente, o "mil réis" terá valôr como "mil réis". A partir de 1 de Novembro, porém somente haverá referencia a "cruzeiro", em todos os documentos em que se mencione valôr em dinheiro. Conseguintemente, toda contabilidade, prêços de mercadorias, contratos de qualquer natureza, cheques, tudo emfim, em que se faça menção a dinheiro nacional virá expresso em têrmos de "cruzeiro".

Mas se não houver moéda "cruzeiro", como poderei comprar mercadorias cujos prêços estiverem marcados com a nova moeda?

— Você pagará com as notas atualmente em circulação, dando-lhes, porém, o valor correspondente em cruzeiros. Assim, se o par de sapatos custa CR $80,00 (oitenta cruzeiros), você pagará oitenta mil réis em notas do antigo padrão. Quando lhe chegarem ás mãos as notas novas, com o valor em cruzeiros, ou mesmo as antigas recarimbadas pela Casa da Moeda (sôbre-taxa em "cruzeiros"), você pagará em cruzeiros.

— Não haverá perigo de prejuizo para aqueles que não trocarem suas notas em tempo?

— Ha. Convém estar atento no prazo que o Govêrno fixar para o recolhimento. O próprio Ministro da Fazenda já avisou que o prazo será curto. Dadas, porém, as facilidades de comunicação hoje existentes no país, o prazo será conhecido no mes-

(Conclue na 4.ª pag.)

"UM PARADIGMA DE CIDADÃO MODELAR"

A homenagem das classes conservadoras de Campina Grande ao general Fiuza de Castro — O ilustre militar chegará hoje a João Pessôa — Os discursos do sr. Plinio Lemos e do homenageado — Brinde de honra ao pres. Vargas pelo interventor Ruy Carneiro — Um expressivo telegrama do Chefe do Govêrno ao prefeito Vergniaud Wanderley

CHEGARA', hoje, a esta cidade o general Alvaro Fiuza de Castro, comandante da Artilharia da 7.ª Região e da Guarnição Federal de Campina Grande. O ilustre militar vem em visita de inspeção ao II/8.º R. A. M., que se acha sediado áqui, procedente de Pouso Alegre, Minas Gerais. Durante sua permanência em João Pessôa, o general Fiuza de Castro será hospede do interventor Ruy Carneiro, no Palácio da Redenção.

TEVE um cunho brilhante e dos mais significativos a homenagem que o prefeito Vergniaud Wanderley e as classes conservadoras de Campina Grande prestaram, ante-ontem, ao ilustre general Alvaro Fiuza de Castro, comandante da guarnição militar daquela cidade, por motivo da passagem do seu aniversário. Essa manifestação de apreço ao general Fiuza de Castro, que é sem favor uma das figuras de escól do nosso Exercito, reuniu o que Campina Grande possue de mais representativo na sua indústria, comércio e lavoura, constituindo assim uma homenagem á altura dos méritos do aniversariante, que se tem revelado um colaborador valioso do Ministério da Guerra na obra de defêsa do território nacional e um grande amigo do povo campinense.

O BANQUETE NO "GRANDE HOTEL"

A homenagem ao general Fiuza de Castro teve lugar ás 20 horas, com a realização de um banquête no "Grande Hotel", de Campina Grande. Estavam alí presentes elementos destacados das classes conservadoras e sociais do município, prefeito Vergniaud Wanderley, oficiais do 22.º B. C. e Grupo de Obuzes.

A PRESENÇA DO INTERVENTOR RUY CARNEIRO

Convidado especial dos manifestantes, compareceu ao banquête o interventor Ruy Carneiro, que viajou até aquela cidade, acompanhado do cel. Anacleto Tavares, comandante da Fôrça Policial do Estado e do seu assistente militar cap. Manuel Ramalho.

Demonstrou assim o interventor Ruy Carneiro, com a sua ida a Campina Grande, inteira solidariedade á brilhante homenagem que as classes representativas daquêle município tributaram ás virtudes pessoais do general Alvaro Fiuza de Castro.

O DISCURSO DO SR. PLINIO LEMOS

Em nome dos manifestantes, falou o sr. Plinio Lemos, advogado e figura de

Gal. Fiuza de Castro

projeção nos circulos sociais de Campina Grande, que pronunciou expressivo discurso, salientando a justiça daquela homenagem e exaltando a personalidade do general Fiuza de Castro, que se fez credor de tão espontaneo testemunho de apreço e estima da população campinente, pelas qualidades que o distinguem no seio do Exercito. Referiu-se á missão relevante que ora desempenha o homenageado, no comando da Artilharia da 7.ª Região e da Guarnição Federal de Campina Grande, colaborando com patriotismo e espirito militar na defêsa da integridade do nosso território.

O AGRADECIMENTO DO GEN. FIUZA DE CASTRO

Falou, após, o general Fiuza de Castro, agradecendo a saudação do sr. Plinio Lemos, como interprete dos sentimentos das classes sociais campinenses. Em brilhante oração, o homenageado salientou a sua grande estima a Campina Grande e admiração pelo progresso dessa cidade, cujo espirito dinamico é um motivo de orgulho para o nosso Estado. Agradeceu, a seguir, a presença do interventor Ruy Carneiro, enaltecendo a administração realizadora de s. excia., em pról da grandeza da Paraíba.

BRINDE DE HONRA AO PRES. VARGAS

O interventor Ruy Carneiro ergueu o brinde de honra ao presidente Getúlio Vargas, como justa homenagem do povo campinense ao preclaro brasileiro. Acentuou a inteira satisfação com que atendera ao convite das classes conservadoras de Campina Grande para participar daquela festa em ho-

(Conclue na 5.ª pag.)

2.ª SECÇÃO

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

4 PAGINAS

João Pessôa—Paraíba—Brasil—Quarta-feira, 21 de outubro de 1942

DIÁRIO OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. RUY CARNEIRO

INTERVENTORIA FEDERAL

DECRÉTO-LEI N.º 337, de 20 de outubro de 1942

Fixa em 12:000$000 a subvenção do Instituto São José, desta capital.

O INTERVENTOR FEDERAL, na conformidade do disposto no art. 6.º, n.º IV, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica reduzida para doze contos de réis .... (12:000$000) anuais a subvenção concedida pelo Estado ao Instituto São José, desta capital, a que se refere o decreto n.º 1.331, de 16 de março de 1939.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessôa, 20 de outubro de 1942, 54.º da Proclamação da República. — **Ruy Carneiro, Samuel Duarte, Miguel Falcão de Alves.**

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 12:

Decreto:

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve demitir Sebastião Otávio Pinheiro, do cargo de carcereiro da Cadeia Pública de Serraria, de acôrdo com o inciso I do art. 228 do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 19:

Decretos:

O INTERVENTOR FEDERAL, resolve nomear o tenente Napoleão Ferreira Gomes, para exercer o cargo de Delegado de Policia do município de Antenor Navarro.

O INTERVENTOR FEDERAL, resolve exonerar o tenente Severino Lucêna, do cargo de Delegado de Policia do município de Caiçára.

O INTERVENTOR FEDERAL, resolve nomear o tenente Severino Lucêna, para exercer o cargo de Delegado de Policia do município de Brejo do Cruz.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 20:

Petições de licença:

De Dolaice Mélo Ribeiro. — Submeta-se á inspeção de saúde no Centro de Saúde desta capital.

De Maria Belmont Sobreira. — Submeta-se á inspeção de saúde no Centro de Saúde desta capital.

De José Vicente de Mélo. — Submeta-se á inspeção de saúde no Centro de Saúde desta capital.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 19:

Petição:

De Feliciano de Farias Leite, de Campina Grande. — Despacho: A' vista da informação da Prefeitura de Campina Grande, indeferido.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 19:

Portaria:

O Diretor do Departamento de Educação, usando de suas atribuições, resolve pôr á disposição da Escola de Professores, Isabel Soares da Silva, extranumerário-diarista, admitida na função de Zelador de Clube Agricola.

INSPETORIA GERAL DO TRAFEGO PUBLICO E DA GUARDA CIVIL

EXPEDIENTE DO INSPETOR GERAL DO DIA 20:

1.608 — Parte da 1.ª Secção, com. haver multado o caminhão 1.577. — Intime-se.

1.533 — José Lourenço de Andrade, requerendo carteira nacional. — Deferido.

1.540 — Ulisses Estanislau de Lucêna, requerendo carteira nacional. — Deferido.

1.625 — Joaquim Medeiros Delgado, requerendo carteira nacional. — Deferido.

1.576 — 1.ª Secção de Transito, com. haver multado o caminhão 183. — Intime-se.

1.539 — João Soares da Silva, requerendo livre transito. — Cumpra preliminarmente a lei do sêlo estadual.

1.531 — Ezequias Costa, requerendo registro de venda de seu caminhão. — Deferido.

1.516 — Elias Teixeira de Carvalho, requerendo carteira nacional. — Deferido.

1.538 — Manuel Mercês, requerendo carteira nacional. — Deferido.

1.449 — Radio do Est. fiscal de Umbuzeiro. — Cumpra-se o despacho.

1.542 — Erasmo Gama, requerendo carteira nacional. — Apresente quitação do Instituto.

1.535 — Severino A. Barbosa, requerendo licença de transito. — Deferido, depois de paga a taxa regular da lei 900.

1.435 — Manuel Francisco Pereira, requerendo readmissão. — Informe-se ao DSP.

1.541 — Antonio Mateus de Souza, requerendo carteira nacional. — Deferido.

1.368 — João Raimundo da Silva, requerendo carteira nacional. — Apresente cart. de identidade.

1.621 — Adm. da Mêsa de Rendas de Areia, consultando sôbre tráfego. — Informe-se o despacho.

519|1.610 — Rozendo José da Costa, requerendo rest. de documentos. — Deferido.

1.549 — Alvaro de Vasconcélos, requerendo carteira nacional. — Deferido.

1.551 — Reginaldo Chaves de Oliveira, requerendo carteira nacional. — Deferido.

1.577 — Manuel Gomes Filho, de Santa Luzia, requerendo matricula de um caminhão. — Indeferido, em face da res. do CNP.

1.534 — S. Procopio Ltda., requerendo retificação de registro. — Deferido.

1.612 — Of. da Chefatura de Policia, com. licença dada a Porfirio Anselmo da Cruz. — Publique-se e arquive-se.

1.552 — João Alves Pereira Coêlho, requerendo carteira nacional. — Deferido.

1.547 — Helio Pessôa de Oliveira, requerendo revalidação de sua carteira. — Deferido.

1.558 — Of. da Delegacia dos Transportes, remetendo isenção de Aurides Cardoso. — Registre-se no prontuário.

1.539 — Aurides Cardoso Cavalcanti do Rêgo, requerendo carteira nacional. — Preliminarmente regularise seu prontuário nêste Estado.

516|1.587 — Manuel Teodosio de Oliveira, requerendo aposentadoria. — Encaminhe-se ao DSP.

SECRETARIA DA FAZENDA

SECÇÃO KARDEX

De ordem do sr. Diretor de Expediente desta Secretaria, são convidadas as partes interessadas a regularizar, com urgência, na Secção Kardex, de 11 e meia ás 14 e meia horas, os processados abaixo, a fim de que tenham andamento:

K. 8.574 — De Marcos, filho menor de Lourival F. Lisbôa.

K. 12.372 — De Maria Martins de Castro Dias.

K. 10.530 — De Maria da Conceição Salomé Cabral.

K. 12.800 — Da S/A. White Martins.

K. 12.758 — De Ernesto Souza & Filho.

K. 4.313 — De Inocêncio Justino da Nóbrega.

K. 13.751 — De Roberto Gonçalves.

K. 12.601|41 — De Adolfo Tauzer.

K. 16.638|41 — De Antonieta Souza Alves.

K. 12.935|40 — De Antonio de Albuquerque Borburema.

K. 17.219|40 — De Joaquim Monteiro da França.

K. 15.026|39 — De Wanderley & Cia. Ltda.

S/N. — Conta da Cia. Luz Stearica (Ceramica D. Pedro II).

S/N. — Conta da firma Siemens Schukket S/A.

RECEBEDORIA DE RENDAS DA CAPITAL

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 20:

Petições:

De Claudio Araújo Silva, solicitando regularização de seu livro "vendas á vista". — Deferido.

De Lucêna & Cia., solicitando para regularizar seu livro "vendas á vista". — Deferido.

De Josias Gomes da Silva, solicitando regularização de seu livro "vendas á vista", correspondente aos mêses de junho a agosto dêste ano. — Deferido, nos termos da informação da Chefia da 2.ª Secção.

De F. Reis & Cia., solicitando transferência de 1.670 sacos de açucar triturado, do vapor "Arataanha". — Deferido.

De Samuel Monteiro, solicitando cancelamento do imposto de Indústria e Profissão, (parte fixa), em vista de ser inscrito regularmente. — Deferido, de acôrdo com a informação da comissão coletora.

NOTAS DE PALACIO

O sr. Interventor Federal mandou visitar ontem, por intermédio do cap. Manuel Ramalho, assistente militar da Interventoria, o nosso conterrâneo dr. Manuel Barbosa de Souza, residente em Sergipe, que se acha a passeio nesta cidade.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

TERMO DE CONTRATO ASSINADO:

Em data de 20-10-942, á fls. 125|127, do livro n.º 2, de contratos desta Secretaria, foi assinado o termo de contrato entre o Govêrno do Estado da Paraíba e o agronomo Clovis Silva, representado por seu procurador, agronomo Afonso Macêdo, para exercer as funções de Professor da Escola de Agronomia do Nordéste (Areia), com o salário de 1:400$000 (um conto e quatrocentos mil réis) mensais, sendo válido dito contrato até trinta e um (31) de dezembro do corrente ano, a contar de 28 de setembro pp.

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

SESSÃO DO DIA 20:

Presidente, sr. Severino Lucêna; secretário, sr. Durval Albuquerque. Compareceram, ainda, os membros srs. Osias Gomes, João de Vasconcêlos e José Gomes.

Foi aprovada a áta.

EXPEDIENTE: — Deram entrada, para os devidos fins, os projétos de decretos-leis: da Prefeitura de Cabaceiras, aumentando os vencimentos dos funcionários do quadro fixo — Ao sr. Osias Gomes; da Prefeitura de Joazeiro, anulando dotações orçamentárias e abrindo crédito especial; da Prefeitura de Serraria, anulando verbas num total de rs. 8:000$000 e abrindo crédito suplementar de igual importancia a diversas dotações do orçamento em vigor; da Prefeitura de Ingá, autorizando a Prefeitura permutar um terreno de sua propriedade por um prédio S/N, pertencente a Manuel Ferreira Leal, situado á Avenida Venancio Neiva, daquela cidade — Ao sr. João de Vasconcêlos; da Prefeitura de Araruna, abrindo o crédito suplementar de 3:000$000 — Ao sr. José Gomes.

PARECERES A'S COPIAS REGIMENTAIS: — Ns. 476, 477, 478 e 479, aos projétos de decretos-leis: da Interventoria Federal, orçando a Receita e fixando a Despêsa do Estado, para o exercicio financeiro de 1943 — Relator sr. José Gomes; da mesma Interventoria, reduzindo dotações orçamentárias no montante de 133:000$000; e abrindo o crédito suplementar de .... 133:000$000 á Secretaria do Interior e Segurança Pública; da Prefeitura de Cabaceiras, anulando dotações e abrindo crédito suplementar — Relator sr. João de Vasconcêlos.

"ORDEM DO DIA": — Fóram aprovados os pareceres ns. 471,472, 473, 474 e 475, aos projétos de decretos-leis: da Prefeitura de Serraria, reajustando o quadro fixo dos funcionarios daquela edilidade; da Prefeitura de Sousa, pondo em hasta pública o próprio municipal onde funciona a Cadeia Publica — Relator sr. José Gomes; da Prefeitura de Brejo do Cruz, orçando a Receita e fixando a Despêsa para o exercicio financeiro de 1943; da Prefeitura da Serraria; e da Prefeitura de Picuí, no mesmo sentido — Relatores srs. Osias Gomes e João de Vasconcêlos.

MINISTÉRIO DA GUERRA

23.ª Circunscrição de Recrutamento
7.ª Região Militar

Apresentação de sorteados convocados

O chefe da 23.ª C. R. recebeu o seguinte despacho do gabinête do M. da Guerra:

COPIA — Of urgente Chefe CR João Pessôa — Pb. — E 290 de Gab. M. Guerra — Rio. N. 296 S. De acôrdo instruções exigidas sòmente deverão apresentar-se sorteados convocados residentes séde Região Militar e Guarnição. Em consequência providencial pelos meios mais rapidos divulgação sentido evitar deslocamento sorteados não residam nessa séde, únicos locais em que se instalarão Pontos Concentração e inspeção. Gen. E. Dutra.

Em consequência da transcrição acima são baixadas as seguintes instruções:

a) — os sorteados convocados da classe de 1921, em primeira e segunda chamadas, pelo primeiro Distrito da Capital, residentes na cidade de João Pessôa, deverão a partir do dia 16 do corrente, procurarem a Junta de Alistamento Militar (Prefeitura local), a fim de se munirem de um certificado de apresentação para o 15.º Regimento de Infantaria;

b) — os sorteados convocados da referida classe por outros municípios, que porventura residirem também nesta cidade de João Pessôa, deverão procurarem a 23.ª C.R., (3.ª Secção), a fim de receberem o respectivo recibo de apresentação para o 15.º R. I.;

c) — os sorteados julgados incapazes temporariamente, nos anos de 1940 e 1941, residentes nessa cidade ou distritos, deverão se apresentar durante a segunda quinzena do corrente mês, ao Ponto de Concentração, que funcionará junto ao 15.º R. I., a fim de se submeterem a nova inspeção de saúde.

Cap. **Anibal Ticiano Sayão Cardoso**, chefe interino da 23.ª C. R.

AVISO

Aos srs. empregadores industriais dêste Estado:

Todos os empregadores industriais dêste Estado terão de apresentar, com urgência, a esta C. R., uma relação nominal de todos os seus operários do sexo masculino.

Os empregadores industriais da capital, a partir do dia 23 do corrente mês, deverão procurar a Delegacia do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, á praça Antenor Navarro, 50 — 1.º andar, diariamente, das 14 ás 16 horas, exceto aos sabados, onde poderão obter todas as informações sôbre o assunto.

Os empregadores do Interior receberão pelo Correio e por intermédio daquela Delegacia, uma circular explicativa e, bem assim, um modêlo da relação a ser preenchida.

Cap. Anibal Ticiano Sayão Cardoso, chefe interino da 23.ª C. R.

DECRETOS FEDERAIS

Decréto-lei n.º 4.655, de 3 de setembro de 1942

(Continuação)

TABÉLA

10.	AUTOS judiciais e outros papéis forenses não especificados, por fôlha	1$0

Nota

Estão isentas:

a) contra-fés de intimações;

b) notificação requerida por associado de cooperativa, nos termos do art. 18, parágrafo único, do decreto 22.239, de 19 de dezembro de 1932.

11.	CAMBIO manual — negociações em "traveller's checks" e papel moeda estrangeiro em espécie, independente de contrato (Verba).	

Nota

O sêlo, a que se refere êste artigo, é pago na forma prescrita pelo art. 29 das "Normas Gerais".

12.	CAPITANIAS DOS PORTOS (taxas especiais:	
	I — Arrolamento de embarcação nacional não sujeita a registo	2$0
	II — Averbação lançada no registo ou no arrolamento de embarcação	1$2
	III — **Expedição de caderneta** matricula correspondente, á inscrição maritima individual	1$0
	IV — **Inscrição** em exames a serem prestados para o exercicio de profissão que exija a expedição de titulo, carta ou diploma	10$0
	V — **Licença**	
	a) anual, concedida a embarcação arrolada:	
	Até 10 toneladas liquidas de arqueação	5$0
	De mais de 10 até 25	10$0
	De mais de 25 até 50	15$0
	De mais de 50 até 75	20$0
	De mais de 75 até 100	30$0
	Por tonelada que exceder de 100, liquidas, de arqueação	$2
	b) anual, concedida a embarcação registada:	
	Até 30 toneladas liquidas de arqueação	10$0
	De mais de 30 até 50	15$0
	De mais de 50 até 75	20$0
	De mais de 75 até 100	30$0
	Por toneladas que exceder de 100, liquidas, de arqueação	$2
	c) não especificada	1$2
	IV — **Registo:**	
	a) de embarcação nacional	20$0
	b) de titulo, carta ou diploma	2$5
	VII — Revalidação de titulo, carta ou documento expedidos por escola estrangeira	100$0
	VIII — **Termo:**	
	a) de abertura nos livros de embarcação	2$0
	b) de encerramento, nos mesmos, por fôlha	$1
	c) de vistoria, procedida em embarcações	10$0

Nota

Está isenta a vistoria em embarcações empregadas na pequena cabotagem.

13.	Carta de "comerciante matriculado" (Verba)	400$0
14.	CARTAS de crédito	

Notas

1.ª Inutiliza a estampilha o emitente, pago o impôsto sôbre o total do crédito.

2.ª As retiradas efetuadas no país, por conta de carta de crédito emitida no exterior, ficam sujeitas ao pagamento do sêlo previsto nêste artigo.

15.	CARTAS de reconhecimento de sindicatos e associações sindicais (art. 1.º do decreto-lei n. 3.037, de 10 de fevereiro de 1941):	
	I — De sindicato	200$0
	II — De federação	500$0
	III — De confederação	1:000$0
16.	CAUÇÕES "de opere demoliendo"	50$0
17.	CERTIDÕES anuais relativas ao cumprimento do art. 41 do decreto-lei n. 1.402, de 5 de julho de 1939 (decreto-lei n. 3.036, de 10 de fevereiro de 1941, art. 1.º):	
	I — A sindicatos	50$0
	II — A federações	100$0
	III — A confederações	200$0
18.	CERTIDÕES de censura de filmes cinematograficos:	
	Pela primeira via	10$0
	Cada uma das demais	5$0
19.	CERTIDÕES de nascimento, casamento e óbito	5$0

Nota

Estão isentas:

a) as de nascimento, ou documentos que as substituam, quando destinadas a admissão de menores ao trabalho em estabelecimentos industriais, ou á matricula de pescadores;

b) as de nascimento, necessárias à obtenção da caderneta-matrícula de pescador profissional;

c) as de óbito para inhumação;

d) as referidas no art. 53 do decreto n. 4.857, de 9 de novembro de 1939.

20. CERTIDÕES de quitação de impostos ou taxas devidos à Fazenda Nacional 890
21. CERTIDÕES de registo de diplomas ou títulos 1$050
22. CERTIDÕES e cópias dos contratos taxados nos arts. 41 e 42, extraídas pelos corretores 150
23. CERTIDÕES e cópias não especificadas, por fôlha 150

Sendo subscritas por empregados que não percebem custas, ficarão sujeitas ainda:

De rasa:

Por linha manuscrita 81
Por linha datilografada ou impressa 52
De busca, por ano 120

Notas

1.ª Nenhuma certidão deve ser dada, pelas repartições federais, sem prévio requerimento.

2.ª Se não fôr indicado o ano, ou em caso de certidão negativa, a cobrança da busca abrangerá todo o período consultado.

3.ª Incluem-se na cobrança do sêlo de rasa as linhas necessárias à inutilização de estampilhas.

4.ª As linhas manuscritas, nas certidões datilografadas ou impressas, incidem na rasa de $200.

5.ª Estão isentas:

a) as certidões de depósito (uma para o Departamento do Trabalho e outra para o empregador), expedidas por fôrça do art. 36, § 5.º, 1.ª parte, do decreto n. 24.637, de 10 de julho de 1934;

b) as certidões referidas no art. 53 do decreto 4.857 de 9 de novembro de 1939;

c) as certidões **ex-officio** para aposentadoria e montepio;

d) as certidões **ex-officio** passadas no interêsse da Justiça e da Fazenda Federal.

24. CERTIFICADOS ou recibos de aferição de medida ou instrumento de medir 580
25. CERTIFICADOS técnicos passados por profissionais nos processos de isenção e redução de direitos de importação, cada via, por fôlha .. 150
26. CESSÕES de crédito ou de direitos

Nota

O sêlo será cobrado sôbre a importância do crédito cedido e não sôbre a importância por que foi feita a cessão, salvo prova em contrário perante a autoridade fiscal.

27. CHEQUES em moeda estrangeira

Nota

Inutiliza a estampilha o emitente, quando emitidos no Brasil e, quando no estrangeiro, seu primeiro portador no país.

28. CHEQUES em moeda nacional, emitidos no exterior ou sôbre o exterior, e os que, emitidos a favor de pessôas naturais ou jurídicas no país, fôrem por estas endossados a entidades do exterior.

Nota

Inutiliza o sêlo: quando emitidos no Brasil, o emitente; quando no exterior, o seu primeiro portador no país; e, na última hipótese, o endossante.

29. CONCESSÕES de entrepostos particulares e de trapiches alfandegados (Verba) .... 500$0
30. CONCESSÕES de privilégio, que não fôrem de invenção, por decênio (Verba) .... 1:500$0
31. CONCESSÕES de regalias de paquete (Verba):
Até 3.000 toneladas líquidas .... 500$0
De mais de 3.000 até 5.000 toneladas líquidas .. .. 1:000$0
De mais de 5.000 até 10.000 toneladas líquidas .... 1:500$0
Acima de 10.000 toneladas líquidas .. .. 2:000$0
32. CONHECIMENTOS DE CARGA, assim também compreendidos os avisos, cautelas, recibos, guias, listas e outros documentos comprovativos de transporte de mercadorias, e da responsabilidade do transportador:
I — Marítimos e aéreos do ou para o exterior e entre portos ou aeroportos do País .. 490
II — Marítimos e aéreos, entre portos ou aeroportos do mesmo Estado, e ferroviários, rodoviários, fluviais e lacustres, em qualquer caso:
a) quando o frete fôr igual ou inferior a 100$000 150
b) quando o frete fôr superior a 100$0 290

Notas

1.ª Não sendo declarada a importância do frete nos conhecimentos a que alude o n. II, será devida a taxa maior.

2.ª O sêlo será devido em uma das vias do conhecimento ou nos manifestos de carga, desde que êstes permitam a identificação dos documentos respectivos. O papel em que tiver sido pago o impôsto, será conservado em poder do transportador durante o prazo mínimo de 5 anos, para efeito de fiscalização.

3.ª O sêlo relativo a cada conhecimento, será pago tantas vezes quantos fôrem os destinatários.

4.ª Os conhecimentos emitidos no estrangeiro estão sujeitos ao sêlo quando apresentados à repartição fiscal do porto de destino.

5.ª Estão isentos:

a) os de bagagem;

b) os que declararem o valor do frete, e êste não exceder de 20$0;

c) os de transporte dentro do mesmo município.

6.ª O termo "frete", empregado na letra b da nota anterior, abrange sòmente o "frete de transporte", com exclusão de todas as taxas acessórias, como as de carga e descarga, baldeação, pesagem e outras.

33. CONHECIMENTOS DE DEPÓSITO de mercadorias, emitidos por armazens gerais, desde que não contenham valor declarado, por volume $300

Nota

Não se compreende como valor declarado a quantia mencionada nos conhecimentos de depósito e "warrants", para efeito de seguro.

34. CONTAS apresentadas às repartições, quando não sujeitas ao sêlo proporcional (art. 46, das "Normas Gerais)", por fôlha, selada sòmente a primeira via 290
35. CONTAS de venda prestada por leiloeiro.

Notas

1.ª Inutiliza a estampilha o comitente, no recibo que passar na segunda via da conta de venda, a qual ficará no arquivo do leiloeiro para a necessária fiscalização, calculando-se o sêlo sôbre o produto líquido.

2.ª Não valerão, para os efeitos legais, os recibos passados fora dessas contas, salvo se o produto líquido for depositado pelo leiloeiro, nos termos do art. 24 do decreto n. 21.981, de 19 de outubro de 1932, sendo então a estampilha inutilizada pelo mesmo.

3.ª Nas contas de vendas relativas a imóveis será levado em conta o sêlo que, sôbre o valor dos mesmos, tiver sido pago na escritura pública, mediante declaração do próprio leiloeiro, que mencionará cartório, livro e fôlha onde foi lavrada a escritura.

36. CONTRATOS de aforamentos ou enfiteuse.

Nota

O sêlo será calculado sôbre a importância de 20 anos de fôro, e a jóia, se houver.

37. CONTRATOS de comodato, por fôlha 150
38. CONTRATOS de compra e venda de bens moveis e imoveis.

Notas

1.ª Na escritura pública de compra e venda de bens imoveis, levar-se-á em conta o sêlo que tiver sido pago nos papéis referidos no art. 94, da Tabela, o que será declarado pelo tabelião, na própria escritura. Se a promessa de compra e venda tiver sido feita em instrumento particular, êste ficará arquivado no cartório em que se lavrar a escritura.

2.ª Estão isentos:

a) os pedidos de mercadorias e suas confirmações, ou aceitação, celebrados entre comerciantes, industriais ou agricultores, para fins mercantis, exceto quando ajuizados ou registados no Registo de Títulos e Documentos;

b) os pedidos de mercadoria e suas confirmações ou aceitação, entre construtores e firmas fornecedoras, observada a mesma restrição da lêtra anterior;

c) os pedidos de mercadorias encaminhados pelos viajantes ou representantes aos estabelecimentos comerciais ou industriais que representam;

d) as operações de compra e venda de pedras preciosas entre garimpeiro matriculado e comprador autorizado.

39. CONTRATOS de compra e venda de câmbio, de cada período de 30 dias ou fração:
Até 50:000$000 330
De mais de 50:000$000, por 50:000$000 ou fração 340

(Continúa)

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

PRIMEIRA CAMARA

72.ª Sessão Ordinária, em 21 de outubro de 1942. — Presidência do exmo. des. Flodoardo da Silveira. Secretário: — dr. Euripedes Tavares.

Compareceram os exmos. desembargadores: — José Flóscolo, Severino Montenegro, Agripino Barros e com a assistência do exmo. sr. Proc. Geral do Estado dr. Renato Lima. — Aberta a sessão às 14 horas, foi aprovada a áta da sessão anterior.

Deram-se depois os seguintes julgamentos: — Petição de "habeas-corpus" n.º 98, de João Pessôa. Relator des. Flodoardo da Silveira. Impetrante o bel. Fernando da Cunha Nóbrega, em favor de Anésio Deodônio Moreno. — Vencida, por desempate, a preliminar de não se conhecer do pedido, "de meritis", concedeu-se a ordem, por desempate, foi designado para lavrar o acordão o exmo. des. José Flóscolo. — Recurso criminal "ex-officio" em "habeas-corpus" n.º 71, de Serraria. Relator des. José Flóscolo. Recorrente o Juiso; recorrido Nicoláu Soares da Silva. — Deu-se provimento, contra o voto do exmo. des. Relator. Foi designado para lavrar o acordão o exmo. des. Severino Montenegro. — Apelação civel n.º 213, de Patos. Relator des. Severino Montenegro. Apelante Pedro José Muniz, apelada d. Idelvita Maria de Jesus. — Negou-se provimento unanimemente. — Apelação civel n.º 239, de Patos. Relator des. José Flóscolo. Apelantes Antonio Oliveira Lustosa Cabral e mulher; apelados d. Herminia Fernandes Benavides e outros. — Negou-se provimento, unanimemente. — Encerrou-se a sessão às 15 horas e 25 minutos.

AUTOS COM VISTA

Recurso extraordinário nos autos de Embargos ao acordão n.º 12, na Apelação Civel sob n.º 144, da comarca de Bonito. Recorrentes: — Antonio Gomes Barbosa e sua mulher. Recorridos: — João Pereira de Carvalho e sua mulher e José Pereira de Carvalho e sua mulher. Com vista ao advogado dos recorrentes, dr. José Maria Pôrto pelo prazo legal, em data de 20 do corrente.

MOVIMENTO DE AUTOS

Revisões: — Apelação civel n.º 292, de João Pessôa. — Fôram os autos à revisão do exmo. des. Severino Montenegro. — Apelação criminal n.º 438, de Cuité. — Embargos no acordão n.º 5, na Apelação civel n.º 151, de Monteiro. — Fôram os respectivos autos à revisão do exmo. des. José Flóscolo.

Despachos de Relatores: — Apelação criminal n.º 448, de Sapé. — Agravo de petição civel n.º 308, de João Pessôa. — Fôram os respectivos autos com vista ao exmo. dr. Procurador Geral do Estado. — Embargos no acordão na Apelação Civel n.º 254, de Campina Grande. — "Regeito "in limine" os embargos, por não ser embargavel a decisão que confirma a sentença apelada".

Pareceres: — — Recurso criminal n.º 72, de Ingá. — Idem n.º 77, de Pilar. — Idem n.º 79, de Conceição. — Apelação criminal n.º 446, de Cabaceiras. — Idem n.º 447, de Ingá. — Revisão criminal n.º 222, de Umbuzeiro. — Idem n.º 223, de João Pessôa. — Idem n.º 230, de Umbuzeiro. — Agravo de petição civel n.º 304, de João Pessôa. — Devolvidos com os respectivos pareceres.

Assinatura e Publicação de Acordãos: — Apelação criminal n.º 440, de Areia. Relator des. José Flóscolo. Apelante Antonio Correia de Araujo; apelada a Justiça Pública. — Recurso criminal "ex-officio" em "habeas-corpus" n.º 76, de Cuité. Relator des. Agripino Barros. Recorrente o Juiso; recorrido o menor J. L. dos S. — Idem n.º 75, de Cuité. Relator des. Severino Montenegro. Recorrente o Juiso; recorrido Manuel Joaquim de Brito, conhecido por "Manuel Rapôso". — Agravo de Instrumento civel n.º 301, de Pombal. Relator des. Severino Montenegro. Agravantes José Alfrêdo de Sá e sua mulher; agravados José Augusto Rocha e sua mulher. — Agravo de Instrumento civel n.º 307, de João Pessôa. Agravante Anésio Deodonio Moreno. Relator des. José Flóscolo. Agravado o Banco do Brasil. — Apelação civel n.º 250, de Campina Grande. Relator des. Agripino Barros. Apelante Manuel Baltazar de Luna; apelada d. Maria Rosalina de Mendonça, representante do espólio de José Joaquim da Costa Leite, conhecido por "José Padre". — Apelação civel n.º 273, de Sousa. Relator des. Agripino Barros. 1.º Apelante José Elias de Sousa, inventariante do espólio de d. Maria da Circunscrição do Senhor; 2.º apelante Manuel Elias de Sousa; apelados os mesmos. — Fôram assinados em mêsa e publicados na Secretaria, os respectivos acordãos.

CONCLUSÃO DE ACORDÃOS

Assinados em sessão do dia 20 de outubro:

Agravo de Instrumento civel n.º 301, de Pombal. Relator des. Severino Montenegro. Agravantes José Alfrêdo de Sá e sua mulher; agravados José Augusto Rocha e sua mulher. — "Acorda a PRIMEIRA CAMARA do Tribunal de Apelação em negar provimento ao agravo, confirmando, assim, a sentença".

Agravo de Instrumento Civel n.º 307, de João Pessôa. Relator des. José Flóscolo. Agravante Anésio Deodonio Moreno; agravado o Banco do Brasil. — "Acorda a PRIMEIRA CAMARA do Tribunal de Apelação conhecer do recurso e negar-lhe provimento".

Apelação civel n.º 250, de Campina Grande. Relator des. Agripino Barros. Apelante Manuel Baltazar de Luna; apelada d. Maria Rosalina de Mendonça, representante do espólio de José Joaquim da Costa Leite, conhecido por "José Padre". — "Acorda a PRIMEIRA CAMARA do Tribunal de Apelação negar provimento ao recurso".

Apelação civel n.º 273, de Sousa. Relator des. Agripino Barros. 1.º Apelante José Elias de Sousa, inventariante do espólio de d. Maria da Circunscrição do Senhor; 2.º apelante Manuel Elias de Sousa; apelados os mesmos. — "Acorda a PRIMEIRA CAMARA do Tribunal de Apelação negar provimento ao recurso de José Elias de Sousa e prover, em parte, o de Manuel Elias de Sousa. Em consequência, manda que se emende a partilha de modo que o segundo fique sem herança em "Prazeres", mas com uma parte de 13:800$000 no imóvel que foi descrito com o nome de "Joazeiro", e que o quinhão do primeiro, em "Prazeres", seja acrescido de 13:800$000, elevando-se, assim, a 30:000$000".

DISTRIBUIÇÕES INDEPENDENTES DE SORTEIO: DIA 20:

Ao des. J. Flóscolo: — Recurso criminal n.º 80, de Umbuzeiro. Recorrente o Promotor Publico. Recorrido o Juiso. — Apelação criminal n.º 422, de Campina Grande. Apelante José Francisco de Santana. Apelada a Justiça Publica.

Ao des. Severino Montenegro: — Recurso criminal "ex-officio" (em habeas-corpus) n.º 81, de Caiçára. Recorrente o Juiso. Recorridos Pedro Francisco e outros. — Apelação civel n.º 294, de Ingá. Apelante Gabriel Tavares Bezerra. Apelado José Marques de Almeida Sobrinho.

Ao des. Agripino Barros: — Recurso criminal "ex-officio" (em habeas-corpus) n.º 82, de Cuité. Recorrente o Juiso. Recorrido Antonio Ferreira Chaves. — Agravo de Pet. civel "ex-officio" n.º 309, de Catolé do Rocha. Agravante o Juizo. Agravado Teodósio de Araujo Barrêto.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DIA 20:

Petição de "habeas-corpus" da comarca de Piancó. Impetrante Francisco Conrado de Almeida Neves, em favôr de Pedro Alves da Costa. — "P. A. Volte".

Petição de Antonio Gomes Barbosa e mulher interpondo recurso extraordinário nos autos de embargos ao acordão n.º 12, na apelação civel n.º 144, de Bonito. — "Processe-se o recurso extraordinário com observancia do disposto no art. 865, do Cód. de Proc. Civil".

EDITAL N.º 225:

Faço ciênte aos interessados que o exmo. des. Presidente designou o dia 23 de outubro corrente para os seguintes julgamentos pela PRIMEIRA CAMARA:

Agravo de petição civel n.º 256, de João Pessôa. Relator des. Agripino Barros. Agravante Joana Gomes dos Santos; agravados J. Minervino & Cia. — Agravo de petição civel n.º 284, de João Pessôa. Relator des. Severino Montenegro. Agravante Adalgisa Zumba de Andrade; agravada a Cia. Paraiba de Cimento Portland S.A. E para que chegue ao conhecimento de todos, faço publicar o presente Edital. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessôa, 20 de outubro de 1942. EURIPEDES TAVARES — Secretário.

NOTAS DO FÔRO

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Cartório do registro no Palacio da Justiça

No cartório do escrivão Sebastião Bastos, desta capital correm proclamas dos contraentes seguintes:

João Rodrigues de Pontes, agricultor e Maria Ursulina da Conceição, maiores, naturais dêste Estado, solteiros perante a lei, porém já casados religiosamente, domiciliados e residentes nesta capital, á rua Adolfo Cirne, 249.

Com proclamas já publicados: Oscar Monteiro da Rocha e Maria Ferreira da Conceição, Severino Nunes Correia e Hilda Garcia Lôbo e Melquiades Feliciano da Silva e Isabel Rodrigues Tavares.

CARTÓRIO DO 1.º OFICIO

Escrivão — Bel. Pedro Ulisses de Carvalho.

Torno público para conhecimento dos interessados na ação ordinária movida por Simplicio José Roberto contra a Cia. Paraiba de Cimento Portland S.A., o despacho do dr. Juiz de direito da 2.ª vara desta comarca, proferido na referida ação, cujo teor é o seguinte: "Designo o dia 28 dêste, ás 14 horas, renovando-se as diligências. João Pessôa, 19-X-1942. **Manuel Maia**". Nos termos do § 1.º do art. 168 do C. P. C. dou como intimados do referido despacho o autor, na pessôa do seu assistente judiciário, dr. Evandro Souto, a Ré, na pessôa do seu advogado, dr. João Santa Cruz Oliveira e o perito dr. Francisco Nogueira da Silva.

João Pessôa, 20 de outubro de 1942. O escrevente autorizado, **Milton Peixôto de Vasconcelos**.

Para conhecimento dos interessados, na ação ordinária movida por Roldão Mangueira de Figueirêdo contra Marques de Almeida & Cia. Ltda., torno público o despacho do dr. Juiz de Direito da 2.ª vara desta comarca, proferida na mencionada ação, cujo despacho é dêste teor aqui: "Designo o dia 3 do próximo mês, ás 14 horas, para a audiência de instrução e julgamento, intimados as partes e do perito. João Pessôa, 19-X-1942. **Manuel Maia**". Nos termos do § 1.º do art. 168 do C. P. C., dou como intimados do referido despacho o autor, nas pessôas de seus advogados drs. Otávio Amorim, Alvaro Gaudencio de Queiroz e Fernando Carneiro da Cunha Nóbrega, e a Ré, nas pessôas dos seus advogados drs. José de Oliveira Pinto e Severino Alves Aires e o perito Inocêncio Rodrigues de Carvalho.

João Pessôa, 20 de outubro de 1942. O escrevente autorizado, **Milton Peixôto de Vasconcelos**.

CASAMENTO CIVIL

Não tem nenhum fundamento a noticia que corre nesta capital e no interior do Estado sôbre casamento civil. Diariamente o dr. Juiz da 2.ª vara vem celebrando casamentos em suas audiências, no Palácio da Justiça.

João Pessôa, 20-10-1942.

O escrivão, Sebastião Bastos.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 20:

Petições:

N.º 4.524, de João Simplicio Caldas. N.º 4.500, de Manuel Gomes de Sousa. N.º 4.510, de Irene Ferreira da Silva. N.º 4.518, de Antonio Pereira Diniz. — Deferido.

N.º 4.395, de Francisca José de Oliveira. — Como requer.

N.º 4.548, de Manuel de Albuquerque Pina. — Deferido. Ao "S. T." para as devidas anotações.

N.º 4.469, de Manuel Pina. — Deferido sem prejuizo de posterior regularização de seu débito.

N.º 4.429, de Francisco Ribeiro de Mendonça. N.º 4.470, de Manuel Pina. — Deferido sem prejuizo da manutenção do débito restante.

N.º 4.546, de Maria Martins de Castro Dias. N.º 4.555, de Maria da Conceição Salomé Cabral. N.º 4.442, de Antonio Ferreira de Lima. — Certifique-se o que constar.

A Prefeitura multou as seguintes pessôas:

SECÇÃO LIVRE

COMPANHIA PARAIBANA DE ARMAZENS GERAIS, BENEFICIAMENTO E PRENSAGEM DE ALGODÃO S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA QUE SERÁ APRESENTADO Á ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, A REALIZAR-SE NO DIA 24 DE OUTUBRO DE 1942

Senhores acionistas:

Atendendo ao que dispõe o artigo 7.º letra i) dos nossos estatutos, apresentamos o relatório da Administração, referente ás ocorrências de 1.º de agosto de 1941 a 31 de julho de 1942.

DIVIDENDOS A PAGAR

De conformidade com o alvará do dr. Manuel Maia de Vasconcelos, Juiz de Direito da Comarca da Capital, pagamos ao sr. Manuel Dantas Filho, inventariante e testamenteiro do espólio do dr. José Heronides de Holanda, a importancia de Rs. 9:000$000, conforme recibo devidamente selado em arquivo, referente a dividendos a pagar vindo de exercicios anteriores.

TRANSFERENCIA DE AÇÕES

Ainda de acôrdo com o alvará do dr. Julio Rique, Juiz de Direito da Comarca da Capital, foi adquirido pela Reprensagem e Armazenagem de Algodão S. A., conforme o respectivo termo de transferência em livro próprio, datado de 5 de março de 1942, quatrocentas (400) ações deixadas pelo dr. José Heronides de Holanda, tendo assinado o referido documento o sr. Manuel Dantas Filho, inventariante e testamenteiro do mesmo espólio.

FREGUEZES PRENSADORES

Não devemos concluir o nosso relatório, sem deixarmos aqui consignado os nossos agradecimentos aos nossos freguezes prensadores pelo muito que contribuiram dando a preferência dos seus prensamentos.

ELEIÇÃO DA NOVA DIRETORIA E CONSELHO FISCAL

Terminado o mandato da atual Diretoria, deverá esta assembléia, pela sua soberana vontade, eleger os novos diretores, membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1942/1943.

CONCLUSÃO

Concluindo o relato do que mais importante podemos registrar, permanecemos ao dispôr dos senhores acionistas, aceitando quaisquer sugestões que hajam por bem nos darem, assim como para lhes dar outros esclarecimentos que, porventura, julgarem necessários, a qualquer hora do seu expediente.

Apresentamos a VV. SS. as nossas saudações.

Campina Grande, 19 de outubro de 1942.

Clodomir Caminha — Diretor Presidente.
José Aprigio Nogueira — Diretor Vice-Presidente.
Agricio Henriques Trigueiro—Diretor Secretário-Tesoureiro.

(As firmas estão devidamente reconhecidas).

BALANÇO GERAL

Em 31 de julho de 1942

ATIVO

IMOBILIZADO: — Ativo Fixo	1.455:487$800	
Menos: Reserva para Depreciação	582:969$000	872:518$800
ALMOXARIFADO		102:275$000
DEVEDORES GERAIS E SALDOS DEVEDORES		199:424$100
CAIXA		5:724$800
		Rs. 1.179:942$700

CONTA DE COMPENSAÇÃO:

Ações em Caução	Rs. 30:000$000

PASSIVO

CAPITAL	800:000$000
FUNDO DE RESERVA	27:820$700
SALDOS CREDORES	24:042$800
LUCROS SUSPENSOS	328:079$200
	Rs. 1.179:942$700

CONTA DE COMPENSAÇÃO:

Caução da Diretoria	Rs. 30:000$000

LUCROS E PERDAS

CREDITO

Pelos lucros gerais provenientes da prensagem e diversos	Rs. 1.375:140$900

DEBITO

Pelo custo da prensagem, incluindo fitas de aço, aniagem, ordenados, mão de obra e despêsas gerais	1.070:955$500
LUCROS SUSPENSOS: — Transferido para esta conta	304:185$400
	Rs. 1.375:140$900

Campina Grande, 18 de outubro de 1942.

Clodomir Caminha — Diretor Presidente.
José Aprigio Nogueira — Diretor Vice-Presidente.
Agricio Henriques Trigueiro—Diretor Secretário-Tesoureiro.
Severino Henriques de Brito — Contador.

(As firmas estão devidamente reconhecidas).

COMPANHIA PARAIBANA DE ARMAZENS GERAIS BENEFICIAMENTO E PRENSAGEM DE ALGODÃO S. A.

Parecer do Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia Paraibana de Armazens Gerais, Beneficiamento e Prensagem de Algodão S. A., infra assinados, tiveram a satisfação de verificar a exatidão das cifras constantes do relatório, balanço geral e contas do exercicio findo em 31 de julho de 1942, cujos documentos achamos perfeitamente em ordem.

E', pois, do nosso dever, recomendar a aprovação de todas as contas e átos da Diretoria praticados no decurso daquele ano.

Campina Grande, 15 de setembro de 1942.
Oliver Adrian von Sohsten.
William Bogarth Smith.
Erik Rosenvinge.
(As firmas estão devidamente reconhecidas).

Capitão Plinio de Araújo Coriolano
e
Sargento Walter Fernandes

A familia do inditoso Capitão PLINIO, o Comando, a Oficialidade, os Sargentos e as Praças do 15.º Regimento de Infantaria, convidam as autoridades civis e militares, ao povo em geral e a todos os militares de terra, mar e ar, para assistirem á missa que por sua alma e pela do seu companheiro de infortunio, mandam celebrar na Igreja do Rosário, ás 7 horas do próximo dia 22, quinta-feira.

COOPERATIVA DE PESCA DA PARAIBA

Assembléia Geral Extraordinária

1.ª Convocação

Em virtude da renuncia dos Diretores Presidente, Comercial e Gerente — srs. Romualdo Rolim, Epitácio Brito e Petrarca Grisi, ficam convidados todos os cooperados a comparecerem á sessão de assembléia geral que se realizará no proximo dia 24, ás 10 horas, em sua séde social á rua Santo Elias, n.º 277, a-fim-de procederem a eleição dos novos Diretores e tratar de assuntos de interesse social.

João Pessôa, 10 de outubro de 1942.

CONSELHO FISCAL:
Aldrovili Grisi,
Vicente Ferraro,
Abelardo Machado

LLOYD BRASILEIRO PATRIMONIO NACIONAL

Agente: Basileu Gomes — Praça Antenor Navarro, 31 — Fône 1.443

Passageiros e Cargas

NAVIOS EM TRANSITO

SERVIÇO PARA O NORTE
(Linha Manáus — Buenos Aires)
Paquêtes e Cargueiros com escala em todos os portos do Norte.

SERVIÇO PARA O SUL
(Linha Natal — Pôrto Alegre)
Cargueiros rápidos, com escala em todos os portos do Sul.

SERVIÇO PARA VENEZUELA E AMERICA DO NORTE

Navios, Paquetes e Cargueiros com escala nos pôrtos de Natal, Fortaleza, São Luiz, Belém, La Guaira, Curaçao e New York.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima

---

José Vicente da Silva, por estar construindo uma casa de taipa e palha á Avenida José Bonifácio, sem licença desta Prefeitura. — Alvaro Jorge por ter mandado construir um quarto de alvenaria no prédio n.º 115, á rua Visconde de Inhaúma, sem licença desta Prefeitura. — Carmélo Rufo, por ter construido um quarto de alvenaria no prédio n.º 115, á rua Visconde Inhaúma, de propriedade dos srs. Alvaro Jorge & Cia., sem licença desta Prefeitura.

A "Secção de Tributação" da Prefeitura lembra aos srs. proprietários de terrenos devolutos existentes nesta cidade, que terminará no proximo dia 31 o prazo para o pagamento do respectivo impôsto, relativo ao corrente exercicio.

EDITAIS

EDITAL de convocação do juri — O dr. Julio Rique, Juiz de Direito da 1.ª vara da Comarca da capital do Estado da Paraiba, em virtude da lei etc.

Faço saber, que tendo sido convocada para o dia 27 do corrente, pelas 13 horas, para funcionar em sua 3.ª sessão ordinária dêste ano, o juri desta capital, procedi, de acôrdo com a lei, ao sorteio de 18 jurados, para, com os três já sorteados da ultima sessão (dr. Evilacio Pessôa de Oliveira, Nicolau da Costa e Flodoaldo Peixoto), completarem o numero dos 21 que têm de servir na mesma, ficando a lista assim organizada: 1 — dr. Anibal Victor de Lima e Moura; 2 — dr. Odon Bezerra Cavalcanti; 3 — Otacilio Coutinho; 4 — Padre Carlos Coêlho; 5 — Alvaro de Sá Vasconcelos; 6 — Armando Nobrega de Vasconcelos; 7 — Aristides de Azevêdo Cunha; 8 — João Alves da Silva; 9 — Byron Brainer Nunes da Silva; 10 — Prof. Joaquim da Silva Santiago; 11 — Aloisio Xavier; 12 — Olavo Vanderlei; 13 — Saul Enrique da Silva; 14 — João da Cunha Lima Filho; 15 — Valfredo Guedes Pereira Sobrinho; 16 — Valfredo Rodrigues; 17 — Napoleão Crispim; 18 — dr. Luis Gonzaga de Miranda Freire; 19 — Nicolau da Costa; 20 — dr. Evilacio Pessôa de Oliveira; 21 — Flodoaldo Peixoto.

Assim, ficam convidados todos os jurados acima mencionados para comparecerem á sessão do juri no dia 27, á hora determinada, na sala destinada á êsse fim, no edificio do Palacio da Justiça, á praça João Pessôa, bem como nos demais dias enquanto durarem os trabalhos da mesma sessão, sob as penas da lei. E para conhecimento de todos passei o presente edital que será publicado e afixado legalmente. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 5 de outubro de 1942. Eu, Carlos Neves da Franca, escrivão do juri o escrevi. (as.) Julio Rique. Subscrevo e assino. O escrivão — *Carlos Neves da Franca.*

TRIBUNAL DE APELAÇÃO — EDITAL N.º 8 — CONCURSO PARA O CARGO DE JUIZ DE DIREITO — De ordem do exmo. des. Presidente do Egrégio Tribunal de Apelação do Estado e de acôrdo com o atual Regulamento do concurso para o cargo de Juiz de direito, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, pelo prazo de trinta (30) dias, a contar da primeira publicação dêste, acha-se aberta na Secretaria dêste Tribunal, a inscrição dos candidatos ao concurso para preenchimento dos cargos de Juizes de direito das comarcas de BREJO DO CRUZ e TEIXEIRA, vagas com as remoções dos respectivos titulares para as comarcas de Itaporanga e Joazeiro.

O pedido de inscrição deverá ser encaminhado á Presidencia do Tribunal, instruido com as provas abaixo enumeradas:

a) de ser brasileiro nato;

b) de não ter menos de 25 anos nem mais de 50 anos de idade, salvo a hipótese do art. 17 e § único da lei de organização judiciária;

c) de ser doutor ou bacharel em direito por Faculdade oficial do País ou reconhecida;

d) estar quite com as obrigações estatuidas em lei para com a segurança nacional;

e) de saúde, por atestação de médicos da Saúde Publica do Estado;

f) fôlha corrida dos lugares onde residiu nos dois últimos anos, ou prova de exercicio efetivo de função pública.

g) de idoneidade moral e capacidade intelectual, por quaisquer documentos, titulos ou trabalhos.

Deverá juntar ainda 5 exemplares impressos ou datilografados, de uma dissertação juridica, escrita pelo candidato especialmente para o concurso.

A prova prática, para a qual haverá o prazo de 5 horas, será eliminatória, sendo considerados desclassificados os candidatos que obtiverem média inferior a 5.

No requerimento, indicará o candidato todos os lugares em que houver exercido judicatura, advocacia e quaisquer funções pública.

Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessôa, 25 de setembro de 1942. EURIPEDES TAVARES, secretário.

PEQUENOS ANÚNCIOS

METAIS usados a Fábrica de Cimento compra qualquer quantidade de ferro, bronze e chumbo usados, pelos melhores preços da praça e em peças de qualquer tamanho.

CARIMBOS DE BORRACHA E DE CAJA' — Executam-se com a máxima perfeição e presteza. Tratar com F. Loureiro na gerência dêste jornal.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIARIOS — Delegacia do Estado da Paraiba — EDITAL de Chamada — Pelo presente edital fica intimado o funcionário TIBURCIO GAMBARRA PERES a se apresentar nesta Delegacia, no prazo de dez dias, sob pena de ser demitido por abandono de emprego, de acôrdo com o disposto no art. 67, letra d, do Regulamento baixado com o decreto n.º 5.493, de 9 de abril de 1940. João Pessôa, 10 de outubro de 1942. *Antonio Carlos da Silveira* — Delegado.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA — *EDITAL N.º 9* — De ordem do sr. Encarregado Geral da Tributação, torno publico, para conhecimento dos interessados, que esta Prefeitura receberá sem multa, até o dia 31 do corrente o imposto sôbre terreno devoluto da cidade e sôbre muro e cerca no alinhamento das ruas do perimetro urbano desta capital. De acôrdo com a lei em vigor, será acrescida a multa de 10% ao imposto que for pago fóra do prazo acima referido. Prefeitura Municipal de João Pessôa, 1.º de outubro de 1942. *Sylvia de Carvalho* — Escriturária classe "I".

EDITAL — De ordem do sr. Presidente desta M.M. Junta, em observancia ao artigo IV, do Decreto n.º 37, de 30 de abril de 1894, convido os negociantes matriculados, constantes do ultimo Edital publicado nêste Orgão Oficial, no dia 14 do corrente, para se reunirem, na séde desta Junta Comercial, ás 9 horas do dia 9 de novembro próximo vindouro, a-fim de se proceder á eleição de dois (2) deputados e dois (2) suplentes, em substituição a dos outros deputados e suplentes que terminam o mandato, de acôrdo com os estatutos em vigôr. Secretaria da Junta Comercial do Estado da Paraiba, em 14-10-1942. *Marcolino da Franca Neto* — Escriturário classe "H" — Secretário.

JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO — *EDITAL de Notificação* — Pelo presente, fica notificado o sr. Sebastião Gomes da Silva, domiciliado em lugar ignorado, para comparecer perante esta Junta de Conciliação e Julgamento, na rua das Trincheiras n.º 42 — terreo — ás 14 horas do dia 6 de novembro á audiência relativa á reclamação apresentada por The Great Western of Brasil Railway Co. Ltda., cujo inteiro teor consta do processo existente na Secretaria da aludida Junta. O não comparecimento á referida audiência importará no julgamento da questão á sua revelia.

João Pessôa, 2 de outubro de 1942. — *Lenira Bezerra Cavalcanti* — Secretária.

EDITAL de publicação de sentença. — Dr. Paulo de Almeida Castro, Juiz de Direito da Comarca de Caiçára, Estado da Paraiba, em virtude da lei etc.

Faço saber a todos quantos êste edital de publicação de sentença, virem ou dele tiverem conhecimento e interessar possa que na ação de investigação de paternidade, movida nêste Juizo por Guilhermina Ferreira de Oliveira e seus irmãos contra Leoncio Ribeiro Campos e Maria Candida de Oliveira, proferi a sentença do teor seguinte: Guilhermina Ferreira de Oliveira, assistida por seu marido Benedito Ferreira Filho, Leonel de Oliveira Campos e João de Oliveira Campos, por procurador e advogado legalmente habilitado, propuzeram por êste Juizo uma ação de investigação de paternidade com fundamento no art. 363, do Cod. Civil, para qual se propõem provar: — que são filhos naturais de Leoncio Ribeiro Campos e Maria Candida de Oliveira o primeiro em lugar incerto e não sabido e o segundo já falecido, os quais eram casados religiosamente;

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSOA — Quarta feira, 21 de outubro de 1942

que os seus pais se uniram religiosamente em 6 de Março de 1905, tendo vivido sob o mesmo tecto desde a data do casamento, até aquela em que Leoncio Ribeiro Campos ausentou-se para o Amazonas, de onde mandou a principio noticias, tendo posteriormente cessado as noticias; que esta ausencia se verificou aproximadamente a 30 anos; que os requerentes nasceram posteriormente ao casamento religioso entre os seus pais; isto é, no periodo que decorre entre 6 de Maio de 1905 a data em que se ausentou Leoncio Ribeiro Campos para o Amazonas; que finalmente, nenhum impedimento existia para a união legal de seus pais. Juntaram a inicial a certidão do casamento religioso e a certidão de batismo de nome João além das procurações e de um formal de partilha de uma parte de terra na propriedade Feijões havida em um inventário de José Pimenta onde seu pai reconhecido herdeiro a houve, deferida a inicial foi publicado edital na fórma legal depois do que citado o Promotor Adjunto e Curador do ausente deram os seus pareceres, o primeiro pedindo a juntada das certidões de batismo de Leonel e Guilhermina e o segundo não se opondo ao pedido provadas as afirmativas da inicial. Em seguida vieram-me os autos conclusos para o despacho saneador onde julguei a legitimidade das partes e seus procuradores declarando não haver nulidade a pronunciar ou suprir, determinando fossem notificados Guilhermina e Leonel para satisfazerem, o requerimento do Adjunto de Promotor determinando o dia de hoje, as 13 horas para ter lugar a audiencia de instrução e julgamento, que, processada dentro do rito legal, com o comparecimento das partes e ouvida das testemunhas razões dos autores, está a presente ação sôbre o meu julgamento. Não sendo possivel aos notificados seus atestados de batismo, o seu advogado declarando a exiguidade do tempo pediu a juntado de um registro civil de João e uma certidão do registro de Leonel. Quando isto não seja essencial para prova de filiação natural, é entretanto uma prova ou um meio de prova que vem consubstanciar a prova testemunhal feita na presente ação, prova com pequenas diferenças de tempo do afastamento e ausencia de Leoncio Ribeiro Campos, isto naturalmente porque não é lógico e nem se póde conceber que o assistente de fatos que não interessa pessoalmente guardem bem as datas que êste é passado; existe nos autos as fls. 5 um documento incontestavel contra a filiação de João, é a certidão de batismo. Isto porque vivendo Leoncio Ribeiro Campos com Maria Candida de Oliveira ao tempo em que o batismo se dera conforme afirmam as testemunhas porquanto data êsse documento de 1907 e o casamento religioso se efetuara em 1905, não havendo incompatibilidade entre Leoncio e Maria, que impedisse a legalisação de seu estado, não se pode deixar de reconhecê-lo como filho ilegitimo dos dois. Não houve contestação da ação por quem quer que seja. Uma das testemunhas Luiz Gonzaga de Araujo, é sobrinho de Maria Candida de Oliveira, a quem por engano uma das testemunhas chamou de Idalina ou Ia e a prova testemunhal quando feito por pessôas idoneas muito principalmente nestes casos que dizem a respeito direito de familia, por parentes consanguineos, indus plenamente o julgador a convicção da veracidade da afirmativa inicial. Além disso se as provas de filiação natural de Leonel e Guilhermina não são tão robustas como a de João, esta fortaleceu as outras pelo fato natural e lógico de que ninguem contar no meio de seus irmãos com aquele que efetivamente não o seja; muito principalmente em se tratando em disputar uma herança. Pelo exposto e considerando que o art. 363 do Cod. Civil estabelece que os filhos ilegitimos cujos pais não são impedidos de casar podem demandar o reconhecimento de sua filiação, se ao tempo de sua concepção estavam os seus pais em concubinato, e estando provados nos presentes autos que os autores estão nêste caso, julgo por sentença a presente ação de paternidade reconhecendo como reconhecido tenho Guilhermina Ferreira de Oliveira, Leonel de Oliveira Campos e João de Oliveira Campos como filhos naturais de Leoncio Ribeiro Campos e Maria Candida Oliveira e mando que seja aos mesmos aberta a sucessão provisória; reconhecendo como reconhecido tenho a ausencia de Leoncio Ribeiro Campos que lhes dá lugar a abertura da sucessão. Registre-se publique-se e intime-se. Custas pelos autores. (as.) *Paulo de Almeida Castro*". Sentença proferida em 3 de Agosto de 1942, na audiencia de instrução e julgamento. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital com o prazo de seis (6) mêses a contar da publicação, que será afixado no lugar do costume e publicado no orgão oficial do Estado A UNIÃO. Dado e passado nesta cidade de Caiçára, em 17 de Outubro de 1942. Eu, *Severino Ismael de Oliveira*, escrivão, datilografei, subscrevo e assino (as.) *Paulo de Almeida Castro*. Está conforme o original; dou fé, datilografei e assino. Data supra. O escrivão, *Severino Ismael de Oliveira*.

COPIA — *Edital de leilão*. — O dr. Carlos Teixeira Coutinho, Juiz de Direito da Comarca de Santa Rita, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital de leilão virem, que o porteiro dos auditórios dêste Juizo, trará a publico leilão no dia 5 de Novembro vindouro, ás 9 horas, na sala das audiencias, do Juizo, a quem mais dér e maior lance oferecer uma casa de taipa e telhas, com uma parte de terras medindo duas braças de frente cerca de seiscentas braças de fundos, quatorze coqueiros e um bananeiral frutificando, sita no lugar Rio do Meio desta comarca, avaliado pela quantia de oitocentos e quarenta mil réis (840$000) e penhorados a João Luiz de Carvalho, vulgo João Braz, na execução de sentença que lhe move Antonio Galdino de Lima Botelho. E para que chegue á noticia de todos mandou expedir o presente, que será afixado e publicado na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Santa Rita, aos 16 de Outubro de 1942. Eu, *Maria Luiza de Albuquerque*, escrevente autorizada o datilografei. E eu, *José Ramalho Leite*, escrivão o subscrevi. (as.) *Carlos Teixeira Coutinho*. *Conforme* com o original; dou fé. Data supra. O escrivão. — *José Ramalho Leite*

"LEGISLAÇÃO DO PESSOAL"

Encontra-se á venda na portaria desta fôlha, ao prêço de 1$500, o fasciculo LEGISLAÇÃO DO PESSOAL, contendo os seguintes decretos-leis estaduais que dispõem sôbre a organização do funcionalismo publico do Estado. São os seguintes os decretos-leis: Decreto-lei n.º 202, Estatutos dos funcionários publicos civis; Decreto-lei 140 que organiza o quadro do funcionalismo público; Decreto-lei 14? que aprova o regulamento de promoções; Decreto-lei 195 que altera o regulamento de promoções; Decreto-lei 141 que dispõe sôbre o pessoal extranumerário e o Decreto-lei 155 que dispõe sôbre o pessoal para obras.

* * *

Muitos anos dura uma lavoura de mamona, produzindo compensadoramente. Lavrador que funda cultura da preciosa oleaginosa é lavrador avisado, com grandes possibilidades de vencer na vida. dos.

RECEBEDORIA DE RENDAS DA CAPITAL
EXERCICIO DE 1942

ALGODÃO EXPORTADO DURANTE O MÊS DE SETEMBRO

DESTINO	VOLUMES	QUILOS	V. OFICIAL	Algodão de outros Estados (quilos)
Despachado em JOÃO PESSÔA:				
São Salvador	966	152.127	532:444$500	1.327
Santos	850	150.861	708:828$000	98.840
Rio de Janeiro	428	77.695	383:475$000	59.321
Goiana	372	72.481	254:683$500	
Aracajú	350	52.494	183:729$000	
Recife	333	34.361	120:265$200	
Paulista	31	3.288	16:440$000	
	3.530	543.307	2.204:865$200	160.188
Despachado em CAMPINA GRANDE:				
Santos	2.238	415.968	2.144:960$600	312.348
Rio de Janeiro	2.182	407.561	2.023:803$500	219.983
Pernambuco	1.931	195.652	979:529$500	160.021
Itajaí	438	85.174	439:328$500	59.194
Rio Grande	101	20.075	100:375$000	3.113
Rio Branco	55	10.192	10:192$000	
	6.945	1.134.622	5.698:189$100	754.860
Total da exportação	10.475	1.677.929	7.903:054$300	915.048

FIRMAS EXPORTADORAS:	VOLUMES:	QUILOS:
Soc. Alg. Nordeste Brasileiro S/A	1.669	326.344
Abilio Dantas & Cia.	1.704	255.273
João de Vasconcêlos & Cia.	1.321	215.068
Araújo Rique & Cia.	1.129	205.334
Cia de Tecidos Paulista	1.857	187.985
Soares de Oliveira & Cia.	1.008	167.579
João Araújo & Cia.	616	107.482
Demostenes Barbosa & Cia.	480	94.881
J. Ferreira Tavares	403	73.430
Andeson Clayton & Cia. Ltd.	233	34.361
José Simões & Filhos	55	10.192
TOTAL	10.475	1.677.929

Renda sôbre a exportação acima:

Em João Pessôa	49:177$500
Em C. Grande	64:323$900
Total	113:501$400

Recebedoria de Rendas da Capital, 17 de outubro de 1942.

VISTO:
Ernésto Silveira,
Diretor Interino.

Iracema H. Maia,
Of. Administrativo classe "K".